



Resultados das Entrevistas com Informadores Chave

Projeto da Lagoa Salgada VMS

Preparado para Redcorp Empreendimentos Mineiros

28 de Maio de 2023

CiG COMMUNITY
INSIGHTS
GROUP

ÍNDICE

1 VISÃO GERAL.....	3
1.1 PROCEDIMENTO.....	3
1.2 ENTREVISTAS	4
2 ABORDAGEM ANALÍTICA.....	7
2.1 METODOLOGIA.....	7
2.2 LIMITAÇÕES.....	9
3 PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
3.1 ESTADO ATUAL DE BEM-ESTAR.....	10
3.2 RELAÇÃO COM O PROJETO.....	11
3.3 POTENCIAIS IMPACTES NO BEM-ESTAR	11
3.4 GESTÃO DE IMPACTE E GOVERNO LOCAL.....	12
4 RECOMENDAÇÕES.....	14
4.1 REUNIR DADOS DE REFERÊNCIA E ENTENDER OS DESAFIOS SOCIOECONÓMICOS E DE INFRAESTRUTURA LOCAIS.....	14
4.1.1 Disponibilidade de habitação	14
4.1.2 Escassez de mão de obra.....	14
4.1.3 Serviços de saúde limitados.....	14
4.1.4 Telecomunicação.....	15
4.2 ENVOLVER AS COMUNIDADES NO DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS DE GESTÃO DE IMPACTE	15
4.2.1 Escassez de água.....	15
4.2.2 Redes rodoviárias	16
4.2.3 Antigos projetos de mineiros	16
4.2.4 Impactes ambientais	16
4.3 AVALIAR OS IMPACTES CUMULATIVOS DO PROJETO COM OUTROS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO.....	16
4.4 CRIAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO, PLANEAR E IMPLEMENTAR A INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE.....	17
5 RESULTADOS DETALHADOS.....	19

5.1	ESTADO ATUAL DE BEM-ESTAR	20
5.1.1	Comunidade	21
5.1.2	Infraestrutura e serviços	22
5.1.3	Meios de subsistência e Atividades	23
5.1.4	Meio Ambiente	24
5.1.5	Território e Recursos naturais	25
5.2	RELAÇÃO COM O PROJETO	26
5.2.1	Informações sobre o Projeto	28
5.2.2	Interação Proponente-comunidade	29
5.2.3	Parecer sobre o Projeto	31
5.3	POTENCIAIS IMPACTES DO LSP NO BEM-ESTAR	32
5.3.1	Negativos	33
5.3.2	Positivos	38
5.4	GOVERNO LOCAL	41
5.5	GESTÃO DE IMPACTE	42

FIGURAS

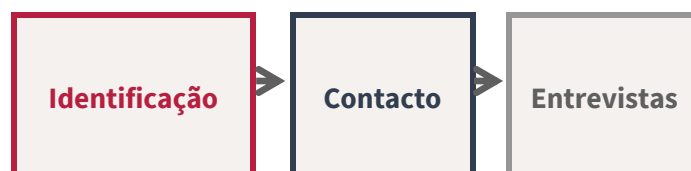
Figura 1.	Mapa de localização dos KIIs	6
Figura 2.	O Quadro Social	8
Figura 3.	Resumo dos resultados	19

1 VISÃO GERAL

A Redcorp Empreendimentos Mineiros encomendou um estudo para Entrevistas com Informadores Chave (*Key Informant Interviews* - KIIs) associadas ao projeto mineiro Lagoa Salgada (LSP), localizado nos concelhos de Grândola e Alcácer do Sal. O objetivo dos KIIs foi identificar as principais questões sociais relacionadas ao LSP. Espera-se que os resultados informem a futura avaliação de impacto do LSP e os planos de interação com as partes interessadas (*stakeholders*).

1.1 PROCEDIMENTO

Os KIIs são um passo crítico nas etapas iniciais de um processo de avaliação de impacto social. Ao consultar os principais *stakeholders*, os KIIs fornecem uma oportunidade para estabelecer condições de base e identificar os potenciais impactos sociais mais significativos, assim como questões de interesse e possíveis benefícios do projeto para as comunidades locais.



Os participantes foram selecionados a partir da lista de *stakeholders* da Redcorp, através de informações recolhidas durante as entrevistas (método bola de neve) e por meio de uma análise dos media (jornais, rádio, etc.). Os *stakeholders* foram contactados principalmente por telefone e convidados a participar numa entrevista, presencial anónima e individual (ou em pequenos grupos), realizada num local de sua preferência e com o objetivo de ouvir as suas opiniões, histórias e conhecimento sobre a área local e o LSP.

Previamente à entrevista, foi enviado um SMS com data, hora, local e um link para um Termo de Consentimento Informado digital, bem como informação sobre os KIIs. O Consentimento Informado foi revisto e assinado no início, e a entrevista foi então gravada em áudio se o consentimento foi concedido. As entrevistas seguiram um guião semiestruturado com perguntas abertas sobre temas importantes identificados durante a análise dos media.

1.2 ENTREVISTAS

Foram contactados um total de 20 *stakeholders* externos através de telefonemas, SMS e emails. Foram realizadas entrevistas com um total de 12 desses *stakeholders*. Em algumas das entrevistas, havia participantes adicionais além da pessoa originalmente contactada.

Das 12 entrevistas, 10 foram gravadas em áudio, enquanto notas reflexivas pós-entrevista foram preparadas para as 2 restantes entrevistas. Adicionalmente, foram entrevistados 4 *stakeholders* internos; no entanto, para evitar um enviesamento positivo por parte dos membros da equipa do projeto, as suas contribuições não estão incluídas no presente relatório.



12 Stakeholders entrevistados

Em geral, os *stakeholders* foram recetivos e abertos ao processo de entrevista. Todas as entrevistas foram realizadas num local confortável e privativo, sem interrupções. A lista de *stakeholders* incluiu **4 Provedores de Serviços, 4 Grupos de Interesse, 1 Membro do Governo/Autoridade e 3 Membros das Comunidades Diretamente Afetadas**.

Tabela 1. Lista dos *stakeholders* externos entrevistados

STAKEHOLDERS	TIPO
Associação dos Bombeiros Voluntários de Grândola	Provedores de serviço
Santa Casa da Misericórdia de Grândola	Provedores de serviço
Rádio Clube de Grândola	Provedores de serviço
Hotel Monte das Faias Cork	Provedores de serviço
Cooperativa de Grândola	Grupos de interesse
Comissão Moradores Silha do Pascoal	Grupos de interesse
Associação Moradores e Amigos Água Derramada	Grupos de interesse
Associação dos Agricultores do Concelho de Grândola	Grupos de interesse
Junta de Freguesia do Torrão	Autoridade governamental
A Venda (mercearia local, cafetaria e ponto de encontro)	Comunidades diretamente afetadas
Agricultor	Comunidades diretamente afetadas
Agricultor / Sagovaras	Comunidades diretamente afetadas
<i>As funções dos representantes locais foram omitidas para manter o anonimato e aderir às condições de consentimento informado</i>	



8 Entrevistas não realizadas

Um total de 8 *stakeholders* foram contactados, mas não entrevistados: 6 não responderam às nossas tentativas de contacto e 2 entrevistas foram canceladas devido à indisponibilidade dos participantes para uma reunião presencial à hora agendada. Os *stakeholders* em questão representavam diversos grupos, incluindo **1 Provedor de Serviços, 1 Grupo de Interesse, 4 Governos/Autoridades e 2 Membros de Comunidades Diretamente Impactadas**.

Tabela 2. Lista de *stakeholders* que não foram entrevistados

ENTREVISTAS NÃO REALIZADAS	TIPO
Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Alcácer do Sal	Provedores de serviço
Proteger Grândola – Associação de Defesa do Ambiente (PGADA)	Grupos de interesse
Câmara Municipal de Alcácer do Sal	Autoridade governamental
Câmara Municipal de Grândola	Autoridade governamental
Junta de Freguesia de Grândola	Autoridade governamental
União das Freguesias de Alcácer do Sal (Santa Maria do Castelo e Santiago) e Santa Susana	Autoridade governamental
Agricultor	Membros de comunidades diretamente afetadas
Assistente social	Membros de comunidades diretamente afetadas
<i>As funções dos representantes locais foram omitidas para manter o anonimato e aderir às condições de consentimento informado</i>	

As entrevistas decorreram nos Concelhos de Grândola e Álcacer do Sal, mais concretamente nas freguesias de Água Derramada, Grândola, Silha do Pascoal e Torrão.



Figura 1. Mapa de localização dos KIIs.

2 ABORDAGEM ANALÍTICA

As KIIs ocorreram entre 26 de fevereiro a 9 de março. Procurou-se obter uma compreensão inicial dos principais fatores sociais que as pessoas percebiam como essenciais ou significativos para o seu bem-estar. Por outras palavras, os entrevistados partilharam as suas opiniões sobre o que valorizam ou o que contribui para o seu bem-estar, e também sobre como o LSP poderia impactá-los, tanto positiva quanto negativamente. Além disso, os KIIs apresentaram uma oportunidade de obter informações sobre como os entrevistados percebiam os esforços do LSP para se envolverem com as comunidades locais e os *stakeholders*.

2.1 METODOLOGIA

Análise

A análise dos dados envolveu uma análise de conteúdo temática utilizando transcrições completas e utilizando abordagens indutivas e dedutivas. O processo de análise dos dados consistiu em três etapas:

1. Primeiro, foram realizadas transcrições completas das 12 entrevistas (n = 12), convertendo as gravações de áudio em texto escrito.
2. Essas transcrições foram então codificadas usando uma abordagem indutiva e dedutiva para estabelecer um conjunto preliminar de temas. Especificamente, as categorias do Quadro Social (ver Figura 2. O Quadro Social) foram analisadas de maneira descendente, resultando na categorização das referências das entrevistas nas dimensões estado atual de bem-estar na região, os impactos potenciais do LSP no bem-estar e a gestão de tais impactos. Adicionalmente, a consistência temática foi utilizada de forma ascendente de forma a atender a referências relacionadas a temas adicionais.
3. Com os temas preliminares definidos, foi realizada uma segunda análise para refinar e validar estes resultados.

Resultados

Os resultados, juntamente com a grelha temática, descrição detalhada, prevalência relativa e as principais implicações desses resultados foram apresentados no relatório do CiG previamente submetido a 28 de Março de 2023.

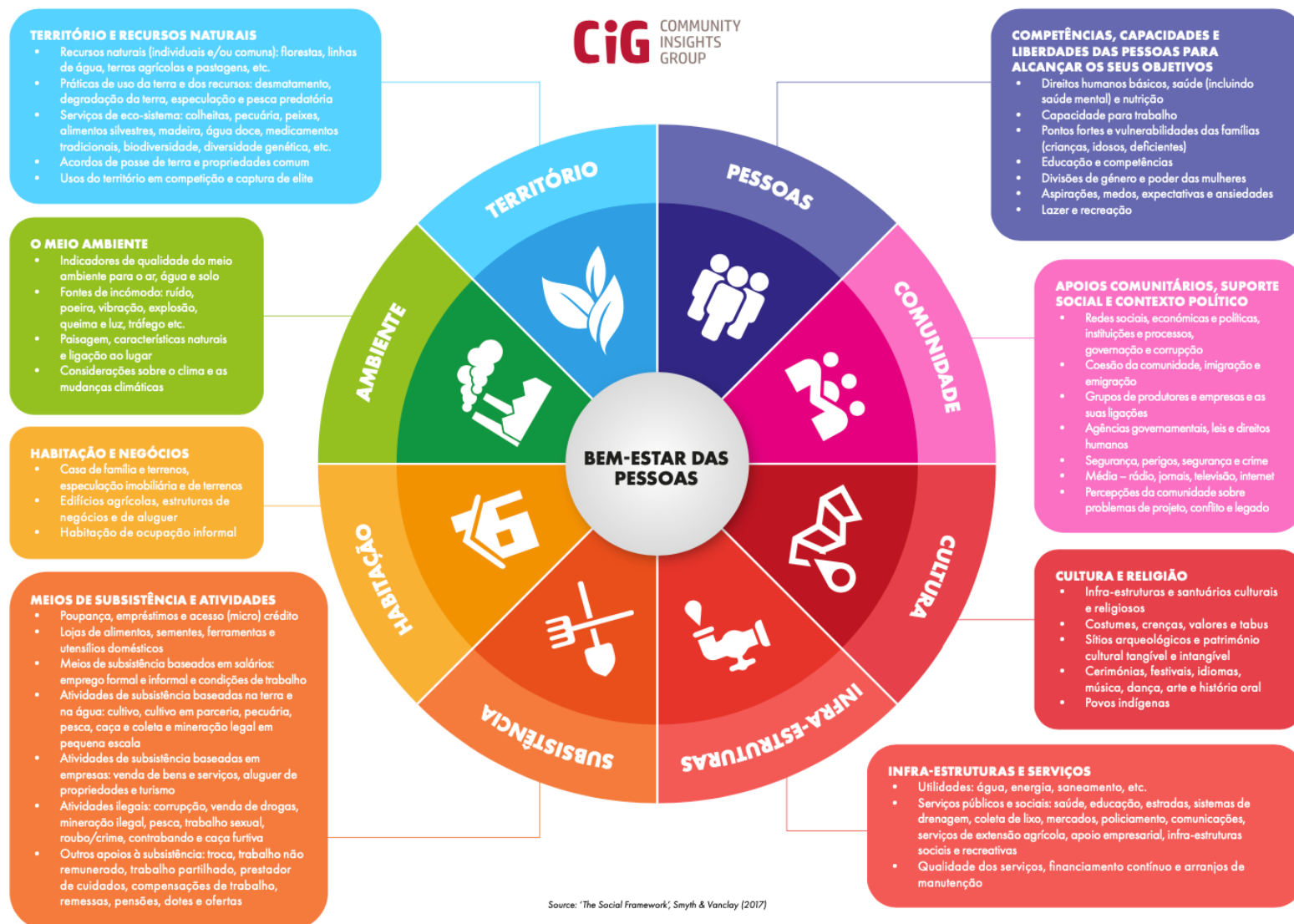


Figura 2. O Quadro Social.

2.2 LIMITAÇÕES

Representatividade

Os dados apresentados não são, e não pretendem ser, estatisticamente representativos da população potencialmente impactada pelo LSP. Os resultados das entrevistas refletem temas gerais, as características locais da área valorizadas pelas pessoas e as principais preocupações sobre os impactos potenciais do LSP. No entanto, estes não devem ser interpretados como estatisticamente representativos das questões sociais que podem ser significativas para uma avaliação de impacto social. Os resultados em questão constituem um ponto de entrada para a abordagem de questões que requerem uma investigação mais aprofundada, a fim de entender completamente como o LSP pode afetar o bem-estar das pessoas, tanto negativa quanto positivamente. Nesta fase, a participação dos *stakeholders* neste exercício preliminar de definição de âmbito é limitada à partilha de conhecimentos e opiniões. Para estar em conformidade com os padrões internacionais, como os requisitos da Corporação Financeira Internacional (IFC) sobre participação inclusiva e significativa (conforme declarado nos Padrões de Desempenho Ambiental e Social), as comunidades e *stakeholders* devem ser envolvidos ainda mais de maneira inclusiva e significativa durante o processo de avaliação de impacto social. Nesta fase, as KIIs são especialmente úteis por:



Permitir gerar e investigar
informações novas e
inesperadas



Gerar uma compreensão mais
profunda das opiniões e
processos de
pensamento/raciocínio



Promover o controlo
percebido nos participantes
devido a uma interação natural
(não técnica)



Promover interações futuras
com base em conhecimentos e
experiências compartilhadas

Cobertura temática

Os temas identificados como significativos neste relatório não são exaustivos, limitando-se àqueles mencionados espontaneamente pelos *stakeholders*. Temas adicionais devem ser explorados numa fase de Linha de Base Social e nas subsequentes atividades de envolvimento com a comunidade.

Os dados são apresentados neste relatório com base no número de referências de cada tema em comparação com o número total de referências. Tal fornece apenas uma medida indireta da importância relativa dos temas.

3 PRINCIPAIS RESULTADOS

Resumo dos resultados apresentados por frequência de referência.

3.1 ESTADO ATUAL DE BEM-ESTAR

O Estado Atual de Bem-Estar abrange oito dimensões do Quadro Social: Pessoas, Comunidade, Cultura e Religião, Infraestrutura e Serviços, Meios de Subsistência e Atividades, Habitação, Meio Ambiente, e Território e Recursos Naturais. Estas dimensões foram analisadas juntamente com uma análise das aspirações e impactes cumulativos associados a outros projetos existentes.

Estado atual de Bem-estar	Mencionado 310 vezes em todas as 12 entrevistas (50% do total de referências)
----------------------------------	--

Aspetos contextuais encontrados que *reduzem* o bem-estar incluem:

- Desafios sociodemográficos ligados à emigração das gerações mais jovens e ao envelhecimento da população local;
- Questões do mercado imobiliário, incluindo inflação de preços, escassez de habitação e restrições à construção de novas habitações;
- Os desafios sociodemográficos e do mercado imobiliário contribuem para a escassez de mão de obra disponível;
- Ameaças aos negócios locais por parte de novos espaços comerciais, como grandes centros comerciais;
- Falta de atividade industrial, serviços, creches, infraestruturas de saúde e serviços de telecomunicações deficitários;
- Secas devido a mudanças climáticas e outras atividades humanas que contribuem para a escassez de água e impactes negativos na produção agrícola e na saúde das florestas;
- Impactes cumulativos da plataforma logística ferroviária e novos empreendimentos turísticos na zona costeira;
- Insatisfação com a falta de presença de membros do governo;
- Aumento de acidentes rodoviários durante o verão e as férias.

Os aspetos contextuais encontrados que *contribuem* para o bem-estar incluem:

- Sentido de partilha de identidade e comunidade entre os residentes locais;
- Elevada disponibilidade de empregos, principalmente em setores como a agricultura, silvicultura, turismo e serviços municipais, bem como empregos associados à indústria em Sines.

Outros aspetos contextuais que contribuem para o estado atual de bem-estar mencionados durante as entrevistas incluem:

- Atividades de prospeção mineira na região há vários anos, que por vezes são associadas ao Projeto;

- Presença de vários projetos mineiros desativados, com referência a experiências positivas e negativas;
- Abundância de poços de água para consumo agrícola e humano;
- Maior presença de comunidades migrantes, sem referência a experiências negativas;
- Importância do acesso rodoviário e ferroviário, mas preocupações com a falta de manutenção.

3.2 RELAÇÃO COM O PROJETO

A Relação com o Projeto abrange vários aspectos, incluindo referências a informações sobre o projeto, interação entre o proponente e a comunidade e opiniões sobre o projeto.

Relação com o Projeto

Mencionado 164 vezes em todas as 12 entrevistas (26% do total de referências)

- Falta de informações sobre o Projeto, com pedidos de maiores detalhes sobre onde, como e por quanto tempo a mina funcionará, materiais extraídos e vias de acesso;
- A maioria das informações ocorre da partilha entre pares, dos media e documentos públicos;
- Desconfiança geral em relação ao proponente do Projeto, mas também opiniões neutras devido à falta de conhecimento do Projeto;
- Histórico de envolvimento com o Projeto: referências à falta de envolvimento, bem como referências a experiências positivas de envolvimento com funcionários da empresa no que diz respeito ao acesso à propriedade privada;
- Perspetivas divididas quanto ao envolvimento futuro com o Projeto: 1) indisponibilidade devido à oposição ao Projeto; ou 2) interesse em ser contratado individualmente; ou 3) interesse em ser envolvido por meio de grupos e associações locais;
- Opiniões divididas sobre o Projeto: alguns contra, outros neutros e outros (maioria) manifestaram-se a favor, desde que o Projeto seja desenvolvido com a maior consideração pelo meio ambiente e pelas comunidades.

3.3 POTENCIAIS IMPACTES NO BEM-ESTAR

Os potenciais impactes do LSP no bem-estar envolvem referências a potenciais impactes positivos e negativos, com apenas uma parcela mínima (2%) classificada como neutra. Esses impactes foram analisados nas dimensões do Quadro Social, incluindo Pessoas, Comunidade, Cultura e Religião, Infraestrutura e Serviços, Meios de Vida e Atividades, Habitação, Meio Ambiente, e Território e Recursos Naturais.

Quanto aos potenciais impactes positivos, foram feitas referências específicas a Infraestruturas e Serviços, e Meios de Subsistência e Atividades. Por outro lado, os potenciais impactes negativos abrangeram referências a Infraestruturas e Serviços, Meios de Subsistência e Atividades, Ambiente, e Território e Recursos Naturais.

Potenciais Impactes no Bem-estar

Mencionado 126 vezes em todas as 12 entrevistas (20% do total de referências)

Aproximadamente 3 potenciais impactes negativos foram mencionados por cada impacte positivo. Mais da metade dos participantes mencionou explicitamente que nenhum impacte positivo seria gerado pelo Projeto.

Preocupações sobre possíveis impactes *negativos* incluem:

- Dificuldades em integrar novas pessoas na comunidade devido aos desafios do mercado imobiliário;
- Degradação das estradas (já em mau estado) devido ao trânsito de camiões pesados;
- Aumento da procura nos já limitados serviços de saúde;
- Falta de capacidade dos locais para atender à procura da atividade mineira (a força de trabalho existente é predominantemente empregada na agricultura e silvicultura);
- Conflito com as aspirações turísticas da região;
- Vibrações de explosão, ruído e poeira;
- Poluição e contaminação do ar, da água e do solo;
- Degradação dos ecossistemas, principalmente da floresta;
- Impactes na disponibilidade (já escassa) de água, com os correspondentes impactes na agricultura e silvicultura;
- Impactes socioeconómicos pós-fechamento da mina, considerando experiências passadas com outros projetos de mineração na região.

Perceções de potenciais impactes *positivos* incluem:

- Desenvolvimento local com melhoria da capacidade económica e diversidade da região;
- Repovoamento das comunidades atraindo novas pessoas para a área;
- Melhoria do sistema rodoviário local, através da modernização da estrada de acesso à mina e de novos acessos rodoviários;
- Investimentos e maior disponibilidade de serviços na região em geral, e acesso a serviços de saúde que seriam implementados nas instalações do Projeto;
- Aumento do número de empregos diretos e indiretos e consequente melhoria do quadro económico geral da região;
- Aumento da rentabilidade dos negócios de hotelaria (ex: restauração, alojamento).

3.4 GESTÃO DE IMPACTE E GOVERNO LOCAL

A Gestão de Impactes engloba referências a medidas, como aumentar a disponibilidade de água na região, realizar estudos sobre conservação e doenças florestais, e garantir a distribuição justa e investimentos adequados das riquezas geradas pelo projeto.

O Governo Local envolve referências à crença e descrença na competência do governo, crença na competência condicionada pela transparência, e os desafios enfrentados na tomada de posição.

**Gestão de
Impacte e
Governo Local****Mencionado respetivamente 9 e 16 vezes em 4 e 9 entrevistas (juntos apenas 4% do total de referências)****Medidas sugeridas para a gestão dos impactes incluem:**

- Aumento da disponibilidade de água na região através da criação de reservatórios ou dessalinização da água do mar;
- Estudos sobre o estado de conservação e doenças da floresta, com enfoque nos pinheiros e sobreiros;
- Garantir uma distribuição justa e investimento adequado da riqueza gerada pelo Projeto.

Governo local

Foram recolhidas posições divididas sobre a competência do governo local em relação ao Projeto: 1) crença na sua competência; 2) descrença; 3) dificuldade em se posicionar; e 4) crença condicionada à total transparência.

4 RECOMENDAÇÕES

4.1 REUNIR DADOS DE REFERÊNCIA E ENTENDER OS DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS E DE INFRAESTRUTURA LOCAIS

O mercado imobiliário saturado, o envelhecimento da população, os serviços de saúde limitados, as inadequadas infraestruturas rodoviárias e de telecomunicações são fatores percebidos que reduzem o bem-estar da comunidade e representam desafios para o Projeto. A recolha de dados de base sobre estas questões fornecerá uma compreensão mais profunda e informará as medidas a tomar.

4.1.1 Disponibilidade de habitação

Existem preocupações quanto ao afluxo de mão-de-obra atraída pelo Projeto, tendo em conta a escassez de habitação, o elevado preço das habitações existentes e o planeamento municipal que condiciona a construção de novos edifícios residenciais.

Dados de referência relevantes a serem recolhidos:

- Disponibilidade de habitação e alojamento temporário;
- Preço médio da habitação (para arrendamento e compra) e poder de compra das pessoas (consultar como os dados regionais se comparam aos dados nacionais);
- Planeamento habitacional do município e oportunidades para melhorar o mercado imobiliário.

4.1.2 Escassez de mão de obra

As entrevistas destacaram o envelhecimento da população, a migração das gerações mais jovens e a escassez de mão de obra disponível (e menos ainda com formação adequada para o trabalho de mineração).

Dados de referência relevantes a serem recolhidos:

- Tipos de empregos disponíveis na região, tamanho e capacidades da população trabalhadora, e salários médios;
- Taxa de desemprego e competências da população desempregada;
- Presença de centros de formação vocacional e disponibilidade de treino para competências do setor de mineração.

4.1.3 Serviços de saúde limitados

Os serviços de saúde na região são limitados, estando o serviço de saúde público mais próximo (Centro de Saúde) a 20 km de Grândola e o hospital mais próximo a 40 km. Os serviços de saúde existentes são particularmente orientados para os serviços para idosos.

Dados de referência relevantes a serem recolhidos:

- Serviços de saúde disponíveis na região (públicos e privados);
- Capacidade das unidades de saúde;
- Preparação das unidades de saúde para acidentes relacionados com a mineração;
- Instituições disponíveis para apoio às unidades de saúde (bombeiros, proteção civil) e protocolos de emergência existentes, caso existam.

4.1.4 Telecomunicação

Os serviços de telecomunicações são precários em algumas áreas rurais da região. Muitas aldeias carecem de rede de internet (dados móveis) e em algumas não há rede telefônica regular. Há muitos relatos de membros da comunidade estarem inacessíveis devido à falta de sinal de rede.

Dados de referência relevantes a serem recolhidos:

- Cobertura de rede na região;
- Desafios para atender às necessidades de telecomunicações de comunidades remotas.

4.2 ENVOLVER AS COMUNIDADES NO DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS DE GESTÃO DE IMPACTE

Três potenciais impactos negativos foram mencionados para cada potencial impacto positivo durante as entrevistas. Quando questionados sobre potenciais impactos positivos, mais de metade dos *stakeholders* entrevistados afirmaram não existir. Há pouco ou nenhum conhecimento sobre as medidas planeadas de gestão de impacto do Projeto. Isto destaca a necessidade de informar e envolver as comunidades no desenho de medidas apropriadas.

4.2.1 Escassez de água

A escassez de água surgiu como uma questão-chave, com relatos de seca, chuvas insuficientes, condições de solo seco e necessidade de poços mais profundos. As preocupações com a produção agrícola estão a aumentar. A escassez de água esteve também associada ao declínio da saúde florestal, nomeadamente no que diz respeito aos sobreiros e pinheiros.

O diálogo futuro com as comunidades deve abordar as seguintes questões:

- Que medidas podem ser tomadas pelo Projeto para lidar com os efeitos cumulativos na disponibilidade de água?
- Quais são as soluções potenciais para melhorar o acesso à água na região?
- Como é que a saúde da floresta pode ser avaliada e monitorizada? Que estudos ou outras iniciativas poderiam ser realizadas?
- Como é que as mudanças climáticas estão a afetar o meio ambiente, os meios de subsistência e o bem-estar geral das comunidades?
- Que medidas podem ser adotadas para monitorizar os impactos relacionados com as mudanças climáticas?

4.2.2 Redes rodoviárias

As redes rodoviárias incluem uma via rápida que oferece boas ligações às principais cidades, como Setúbal e Lisboa, e zonas de lazer. No entanto, as estradas locais carecem de manutenção e estão mal equipadas para lidar com o tráfego pesado potencialmente gerado pelo Projeto, especialmente caminhões.

O diálogo futuro com as comunidades deve identificar:

- Famílias potencialmente impactadas pelo tráfego gerado pelo Projeto;
- Riscos associados ao tráfego gerado pelo Projeto e medidas de mitigação.

4.2.3 Antigos projetos de mineiros

Antigos projetos mineiros evidenciam ter deixado um mau legado, como a Mina do Canal da Caveira e a Mina do Lousal. Estes episódios foram retratados como eventos traumáticos na história recente da região devido ao vazio socioeconómico, contaminação e poluição ambiental deixadas para trás. Preocupações foram levantadas sobre como o Projeto pretende gerenciar a sua fase pós-fechamento.

O diálogo futuro com as comunidades deve abordar as expectativas em relação ao plano de encerramento e responder às seguintes perguntas:

- Como é que o plano de encerramento pode promover prosperidade económica equitativa e sustentável?
- Como é que o plano de encerramento pode garantir que não deixa nenhum legado ambiental prejudicial?

4.2.4 Impactes ambientais

Os impactes ambientais incluíram preocupações com vibrações, ruído e poeira gerados pelas atividades de mineiras, bem como riscos de poluição e contaminação do ar, da água e do solo, com referências especiais aos riscos típicos associados às plantas de processamento.

O Projeto deve responder estabelecendo elevados padrões de transparência e partilha de informação relevante, através de mecanismos múltiplos e acessíveis, sobre os impactes ambientais significativos e opções de mitigação, e evidências da AIA.

O Projeto também deve abordar especificamente:

- Medidas de monitorização ambiental;
- Envolvimento da comunidade na monitorização.

4.3 AVALIAR OS IMPACTES CUMULATIVOS DO PROJETO COM OUTROS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO

Os impactes cumulativos associados à plataforma logística ferroviária e aos novos empreendimentos turísticos na zona costeira são motivo

de preocupação para os membros da comunidade. Tal exige uma investigação sobre os impactes cumulativos do Projeto.

A **plataforma logística ferroviária** altera significativamente a paisagem em torno de Grândola e emprega mais de mil trabalhadores durante a sua construção.

Os **novos** empreendimentos turísticos têm exercido uma pressão significativa sobre a zona costeira, comprometendo áreas de lazer para as comunidades locais e impactando o meio ambiente e os ecossistemas.

Os *stakeholders* expressaram preocupação sobre como outro projeto de grande desenvolvimento, como o Projeto, pode agravar os impactes associados aos projetos de desenvolvimento já planeados na área.

O proponente do Projeto deve:

- Reunir informações sobre outros projetos de desenvolvimento em desenvolvimento e/ou planeados na região;
- Avaliar os impactes cumulativos nas comunidades locais, em particular na disponibilidade de força de trabalho, disponibilidade e acessibilidade de habitação, manutenção e segurança de estradas e acesso a cuidados de saúde, entre outros;
- Explorar oportunidades de diálogo com outros projetos/setores para promover a gestão colaborativa de impactes cumulativos.

4.4 CRIAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO, PLANEAR E IMPLEMENTAR A INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

Há falta de informação sobre o Projeto entre os membros da comunidade, falta de envolvimento sistemático e uma desconfiança geral em relação ao proponente do Projeto. Estabelecer um canal de comunicação aberto e transparente, bem como desenvolver um plano de envolvimento da comunidade, pode ajudar a atender às necessidades de informação das comunidades, facilitar o envolvimento e promover a confiança.

A **escassez de informações** sobre o Projeto levou os membros da comunidade entrevistados a solicitar repetidamente mais detalhes. Atualmente, a maioria das informações é obtida por meio do “boca-a-boca”, pelos media e documentos públicos.

A história de diálogo destaca a falta de interações sistemáticas com as comunidades. Tal histórico, combinado com a falta de conhecimento, resultou numa desconfiança geral em relação ao proponente do Projeto.

O Projeto deve estabelecer canais de comunicação abertos e transparentes acessíveis a todos os *stakeholders*, permitindo a troca de informações e o diálogo contínuo. O primeiro passo seria fornecer informações sobre os seguintes tópicos:

- Informações sobre o Projeto, como o tipo de mina, duração prevista das operações, materiais extraídos e processamento (por exemplo, métodos, localização);
- Localização da estrada de acesso à mina e volume esperado de tráfego de caminhões;
- Força de trabalho necessária para o Projeto e programas de recrutamento;
- Medidas de mitigação de impactes;
- Benefícios para as comunidades locais;
- Planear o fechamento do Projeto.

Adicionalmente, o Projeto deverá desenvolver e implementar uma estratégia de envolvimento e comunicação com a comunidade, visando estabelecer uma abordagem estruturada e proativa de envolvimento com a comunidade, envolvendo-a na conceção de medidas de mitigação e melhoria, identificando as suas necessidades, abordando as suas preocupações e expectativas.

Estas ações têm o potencial de aumentar a confiança da comunidade em relação ao Projeto.

5 RESULTADOS DETALHADOS

Temas principais

Da análise temática realizada às 12 entrevistas aos *stakeholders*, foram identificados **5 temas principais de um total de 625 menções**.

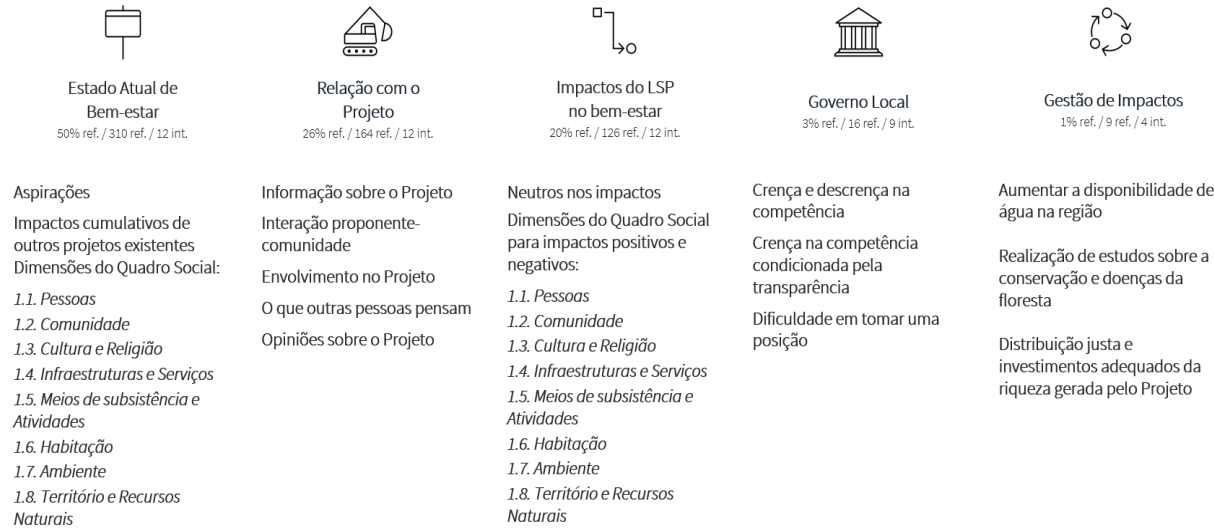
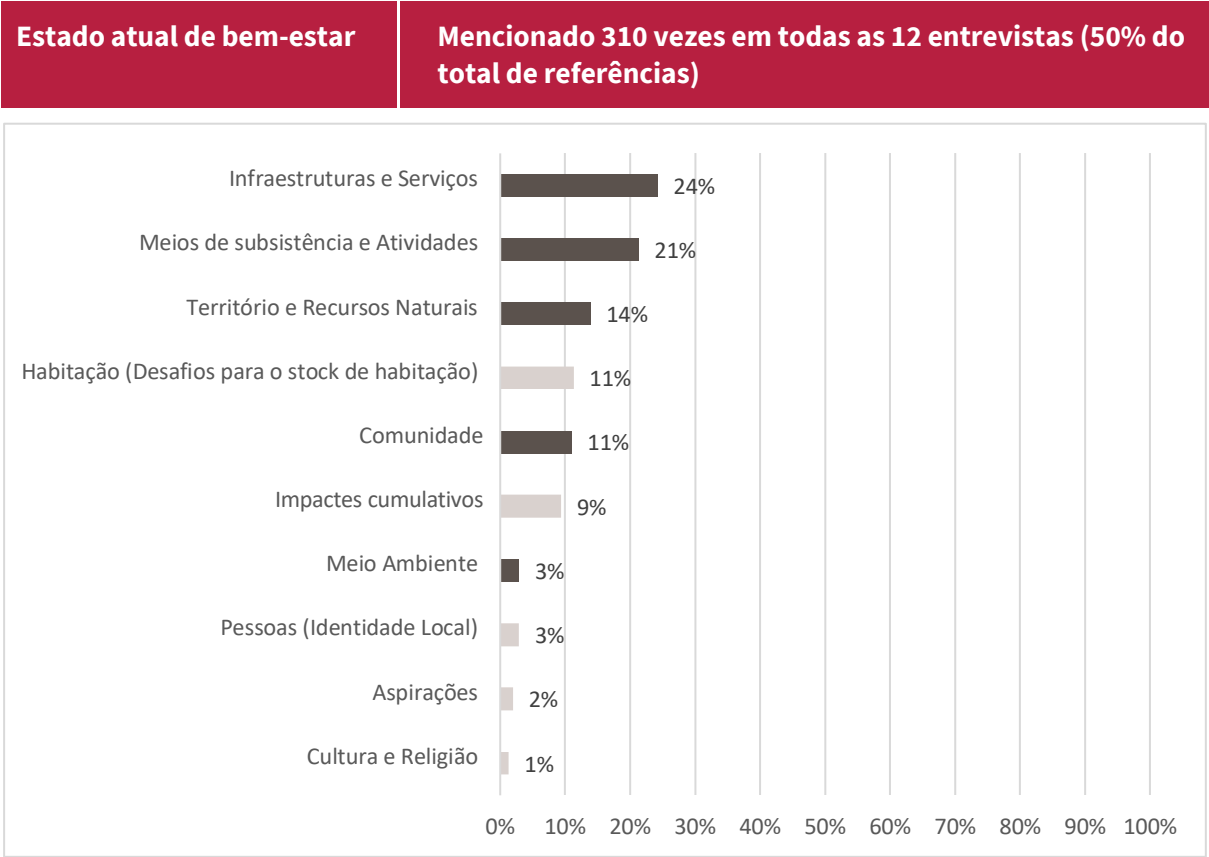


Figura 3. Resumo dos resultados.

5.1 ESTADO ATUAL DE BEM-ESTAR



Dimensões detalhadas do Estado Atual de Bem-estar

”

“(…) Isto são laços familiares muito antigos.”

“(…) lembro-me de andar no campo com o meu pai e encontrarmos uns buracos e o meu pai dizia isso é das Minas.”

“(…) Pessoal jovem é pouco, e mais idosos.”

“(…) os governantes, que estão dentro dos gabinetes, era mesmo muito importante virem e conhecerem as pessoas.”

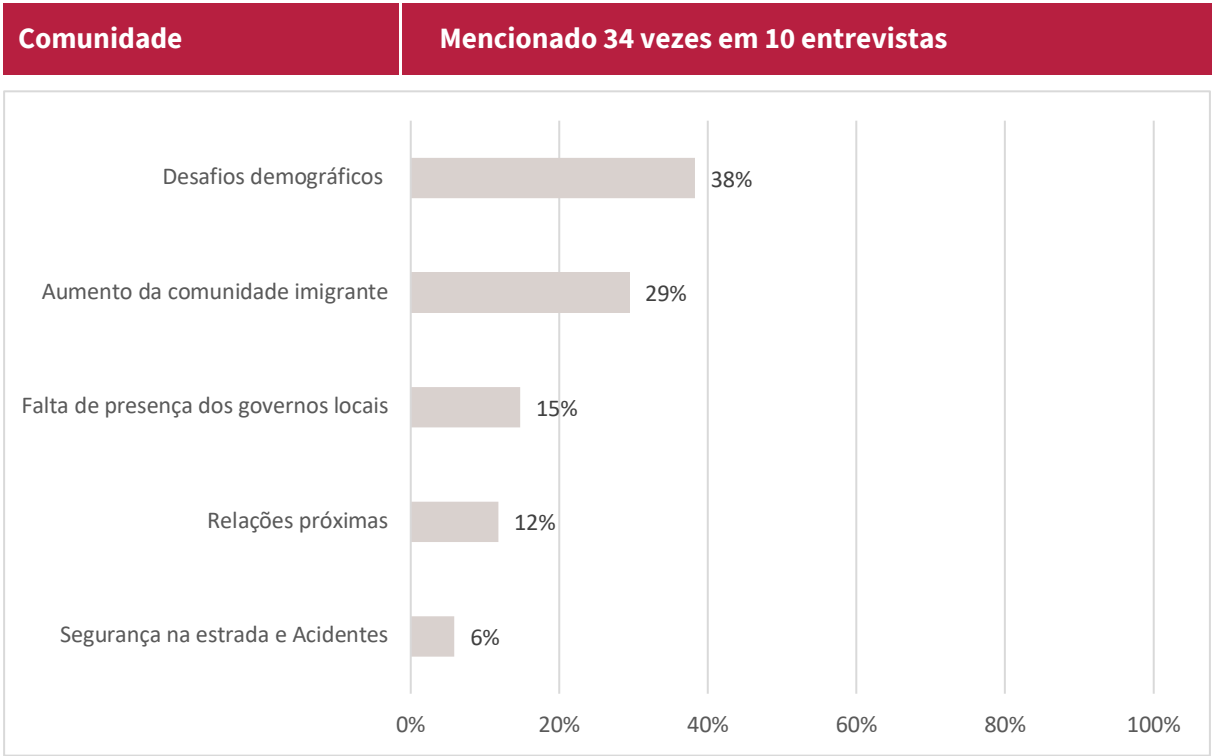
“As pessoas ou vão para Santiago do Cacem ou Alcácer do Sal, porque o centro de saúde é residual.”

“(…) é uma estrada muito antiga que foi sendo melhorada, não tem estrutura de base para suportar aquilo.”

“(…) podemos contratar (…) mas não temos onde os colocar (…) não há habitações no concelho.”

“O sobreiro é uma árvore sustentável (…) mas chovendo cada vez menos, aparecem doenças.”

5.1.1 Comunidade



Dimensões detalhadas da comunidade

”

“Por exemplo, da parte do turismo, onde já há empregados (..) nepaleses.”

“Tem havido um aumento populacional com comunidades brasileiras.”

“Mas em termos populacionais pode perder muitas pessoas, que vão estudar fora...”

“Primeiro, porque esta é uma associação de velhos. Começa por aí, problemas das pessoas ligados à idade, que é bastante. (...) Pessoal jovem é, e mais idosos.”

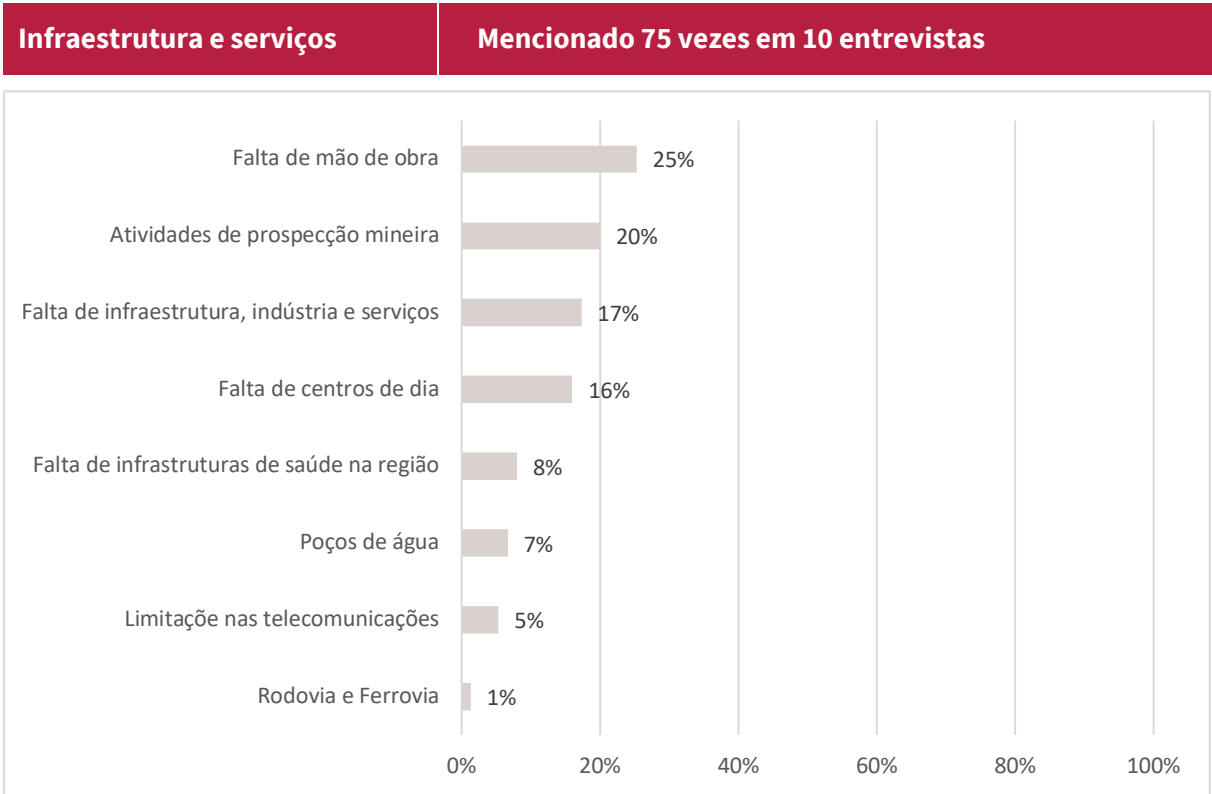
“Eu acho que os governantes, que estão dentro dos gabinetes, era mesmo importante virem e conhecerem as pessoas.”

“Aqui, o meu público é muito família, é tipo nós já somos uma família.”

“Depois, temos muito a ver com acidentes. Como costumamos dizer, em Grândola passa tudo (...)”

“O maior desafio neste momento é a falta de pessoal.”

5.1.2 Infraestrutura e serviços



Dimensões detalhadas de Infraestrutura e Serviços

”

“Não há ninguém para trabalhar, e os que há, não presta e não querem aprender.”

"Sim Sim. Há uma série anos... andam a furar há 20... sei lá... (...) muito antes da pandemia (...) há mais de 10 anos que eles andam a furar (...)”

“Aqui não há indústria nenhuma.”

"As duas creches que existem em Grândola não têm vagas para as crianças. A solução mais próxima é no Carvalhal."

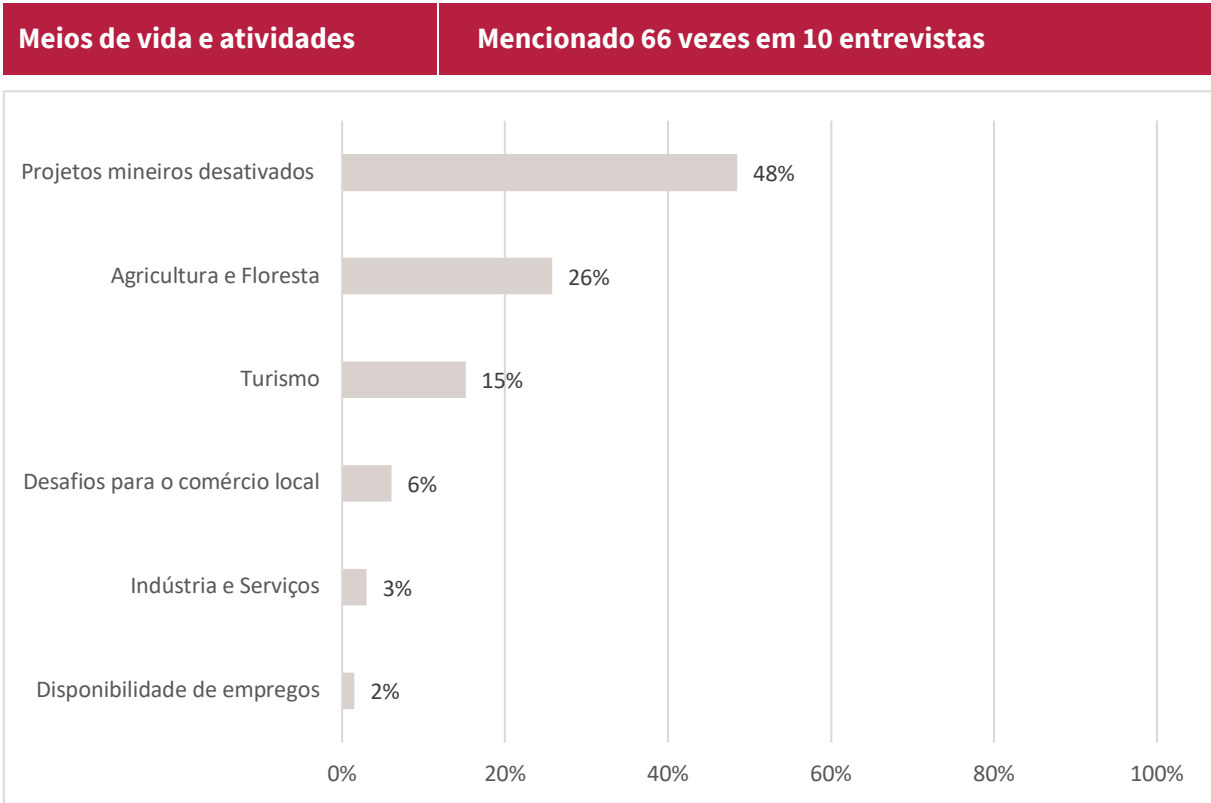
“As pessoas ou vão para Santiago do Cacém ou para Alcácer do Sal, porque o centro de saúde é residual.”

"Pronto, o que as águas do Alentejo fizeram? Fizeram 4 furos de captação de água na mata do Valverde, que é ali ao pé de Alcácer."

"Em termos de infraestruturas de comunicação. Eu só para ter Internet aqui precisei de 4, 5 anos."

“ (...) não tem estrutura, porque é uma estrada muito antiga que foi sendo melhorada, não tem estrutura de base para suportar aquilo.”

5.1.3 Meios de subsistência e Atividades



Dimensões detalhadas dos meios de subsistência e atividades

”

“Houve uma mina no Casal Caveira, houve uma mina no Lousal que fechou em 80.”

“Porque o comércio local, as políticas que são feitas para as grandes superfícies, em detrimento do comércio local, é distorcê-lo.”

"Chega-se o fim de semana onde vão comprar as coisas para a semana, ali nas superfícies comerciais."

"Nós temos um sistema multifuncional, muito [variado], com animais, com pecuária, sobretudo com pequenos ruminantes extensivo."

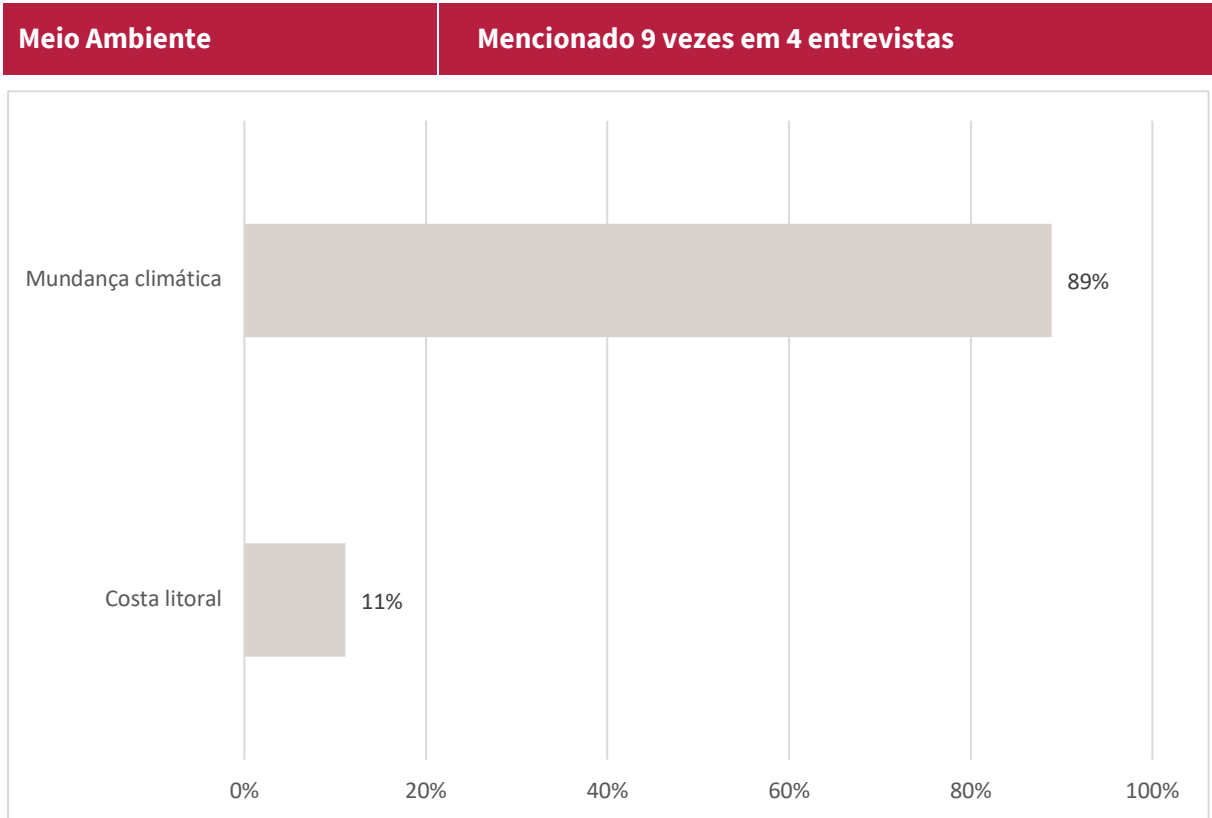
"Esta zona sempre foi de trabalhos sazonais. Em que as pessoas têm herdades, os trabalhadores tiram pinha, cortiça, etc."

“Só não trabalha quem não quer mesmo trabalhar; ou quem, de facto, não tem mesmo possibilidades – físicas, psicológicas, o que for.”

“Portanto, as pessoas que vivem em Grândola maioritariamente trabalham ou em Sines ou na auto-europa. (...) O terceiro polo é o município de Grândola, que tem mais de 800 funcionários.”

"A maior parte das empresas aqui estão associadas ao turismo."

5.1.4 Meio Ambiente



Dimensões detalhadas do Meio Ambiente

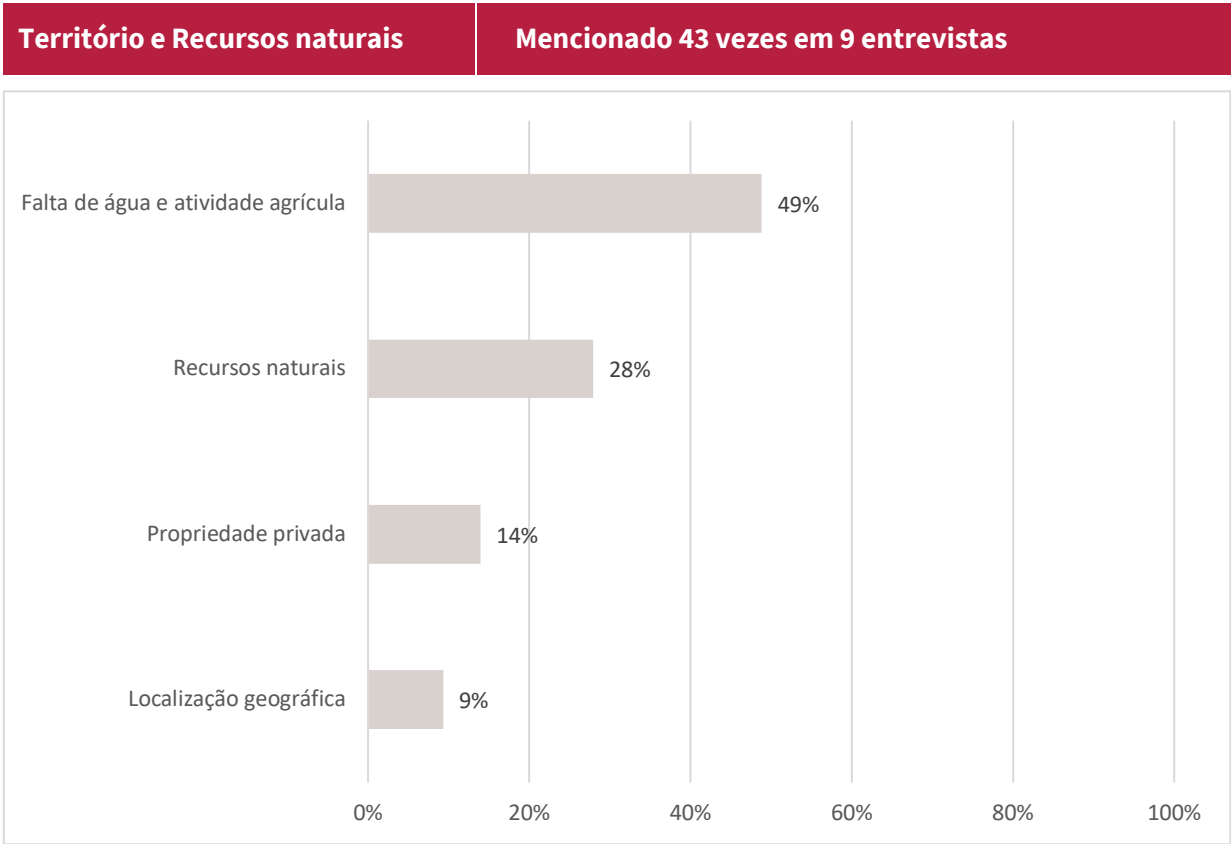
”

"(...) um dos principais desafios tem que ver com as alterações climáticas, ou alterações meteorológicas."

“É uma coisa que todos os anos, quem vive no campo sabe, todo ano chove menos, tínhamos água a determinadas profundidades e não há (...) 50 metros e havia água, agora tem que de se fazer [buracos] a 100, 120 ou 150."

"Temos uma linha de costa fantástica, como já praticamente não há na Europa, temos o interior do concelho completamente diferente, com boas paisagens."

5.1.5 Território e Recursos naturais



Dimensões detalhadas do Território e Recursos naturais

”

“Daqui a Tróia, que é concelho de Grândola, estamos a 40 km, que é perto de 1h para prestar socorro. O mesmo se passa em relação ao interior, a zona do Lousal, é a mesma situação.”

"Nós temos uma situação geográfica muitíssimo boa, estamos a uma hora da capital, a uma hora do aeroporto."

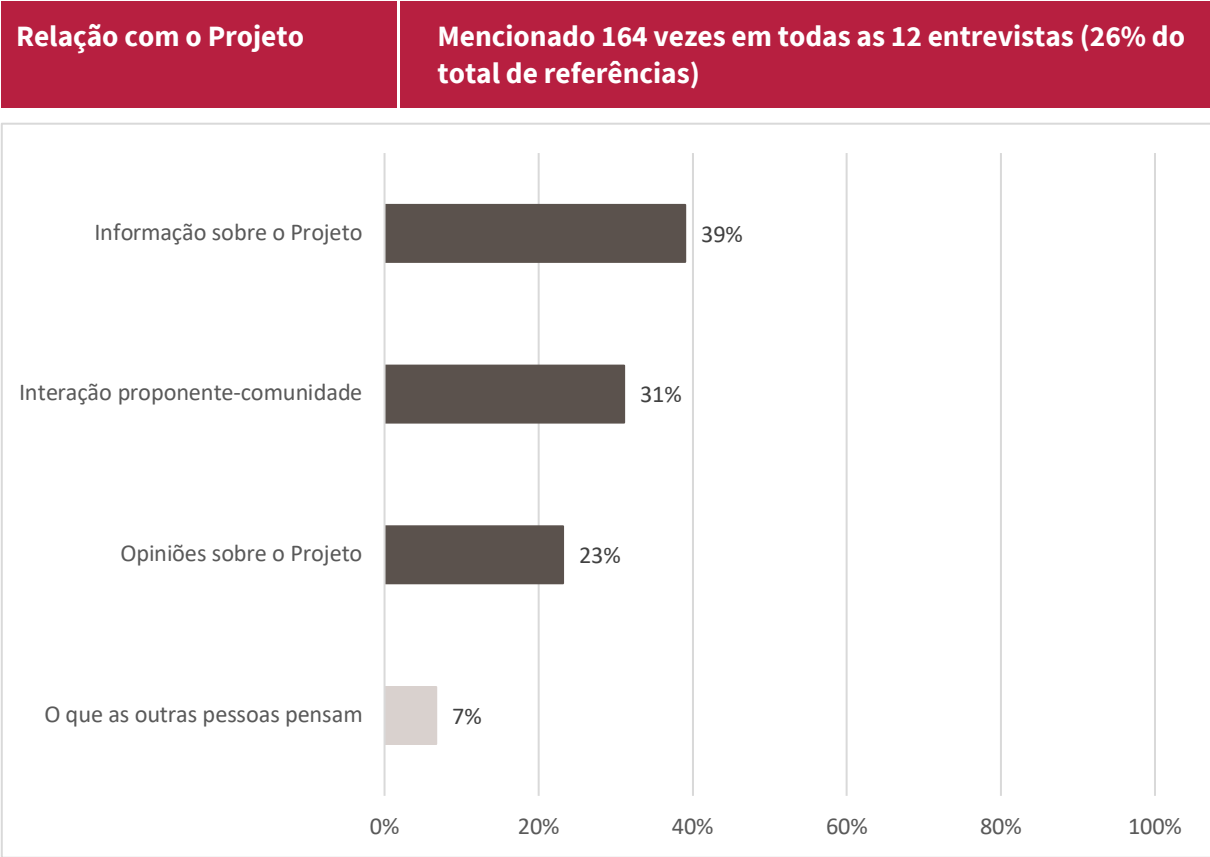
"Há muita gente, mas gente com muito dinheiro, que tem comprado ali terrenos com 10 hectares, 20, 30 ou 50. Dão milhões só pela terra. Milhões."

“E tenho conhecimento que há pessoas que têm lá terrenos e que cilha do Pascoal tem potencial para se desenvolver.”

"Essencialmente a floresta agora esteja a dominar. De pinho, alguns sobreiros. Continuamos a ser uma zona essencialmente agrícola."

"(...) ali é uma zona muito privilegiada de montado, ainda hoje. Porque aqui a serra vais secando, mas ali é mais privilegiada."

5.2 RELAÇÃO COM O PROJETO



Dimensões detalhadas de Relação com o Projeto

”

“Não tenho conhecimento para isso, a não ser que ter conhecimento do que é.”

"Oiça, eu não sei se quero ser envolvido no projeto. Nós temos uma... É assim, para nós o envolvimento ideal era o projeto não acontecer. Esse era o envolvimento ideal, era esse."

"Tornando o projeto publico. (...) Envolvendo as entidades oficiais e particulares. Envolver o máximo de pessoas que for possível. Ambientalistas, (...) há sempre pessoas contra e a favor, mesmo sem conhecer (...) Mas se envolver todas as entidades (...) é mais fácil."

"Não falámos com ninguém."

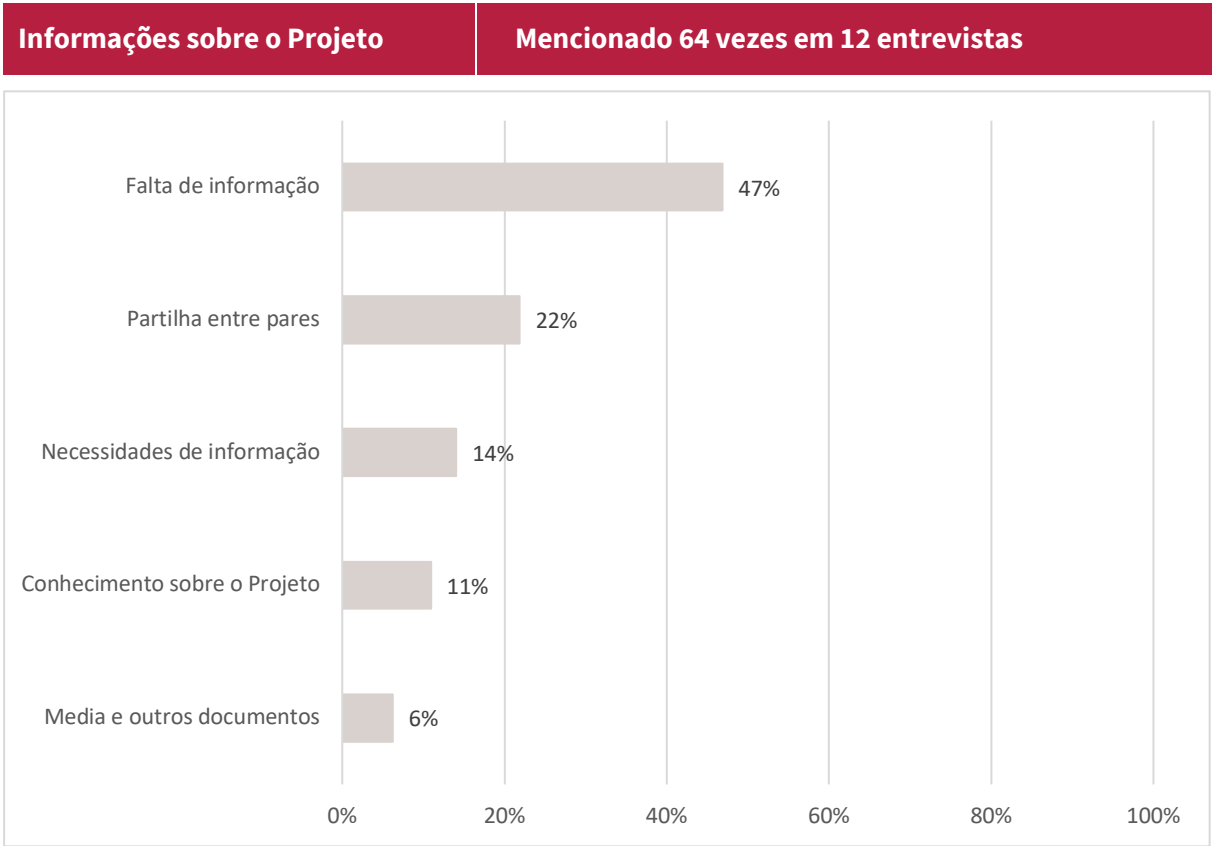
"Não, não, não [ninguém falou connosco]."

Valorizar aquilo que nós temos. As minas fazem falta. Todos temos telefones, estas coisas que precisam de lítio ou não sei o quê..."

“É assim. Temos de olhar para o projeto com mais do que uma perspetiva (...).”

"Tudo o que seja, investimento sustentável, nunca fui contra. Porque eu acho que tudo se pode fazer, depende de como se faz e ali aquele projeto, se tiver viabilidade económica, se for vantajoso, crie infraestruturas e traga vantagem ao concelho."

5.2.1 Informações sobre o Projeto



Dimensões detalhadas de Informações sobre o Projeto

”

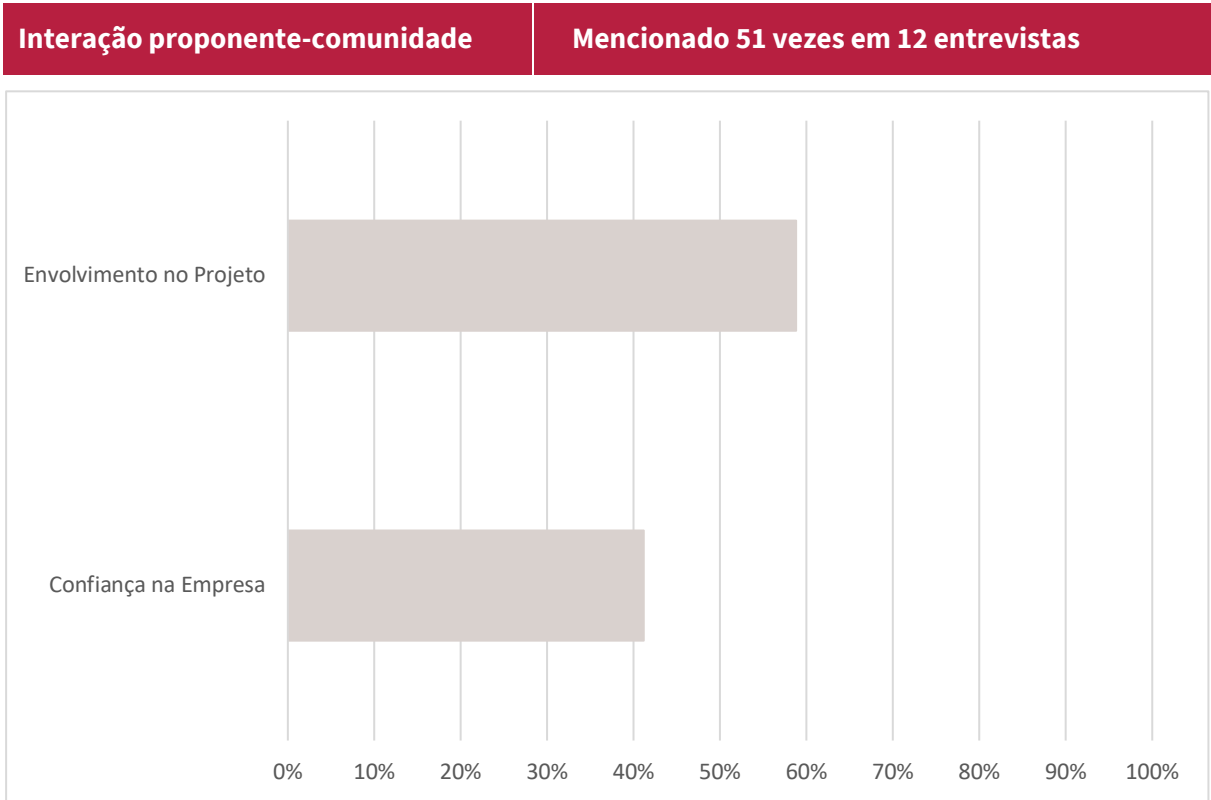
“Tenho vindo a acompanhar, e dei-lhe particular atenção naquele período da consulta pública no âmbito do estudo da avaliação de impacte ambiental. Tive oportunidade de ler e reler, consultar documentos e por aí fora.”

“Acho que há muitas incertezas, acho que há muitas incertezas. E ainda para mais, como é que hei de dizer, uma coisa é o que está visível, outra coisa é aquilo que está no subsolo (...)”

"Eu gostava de saber o que é que concretamente se vai fazer ali. Não se sabe bem a dimensão, nem quantos anos é que vai."

“(...) a localização também sei, porque estou ligado as pessoas que são proprietárias onde isso esta implantado.”

5.2.2 Interação Proponente-comunidade



Dimensões detalhadas da Interação Proponente-comunidade

Confiança na Empresa:

- **Falta de confiança (81%);**
- **Neutro (14%);**
- **Confiança (5%).**

Participação no Projeto:

- **A maioria (62%) relata que não foi contactada pelo Proponente;**
- **A maioria (53%) deseja ser envolvida através de terceiros no futuro.**

”

"Eu não posso confiar. Eu não conheço ninguém. (...) Já passei por tanta coisa (...) A gente sofre grandes decepções na vida (...)"

"Sim, acho que sim. As pessoas deviam ser esclarecidas por alguém que soubesse explicar isso bem."

"Não tenho conhecimento para isso, a não ser que ter conhecimento do que é."

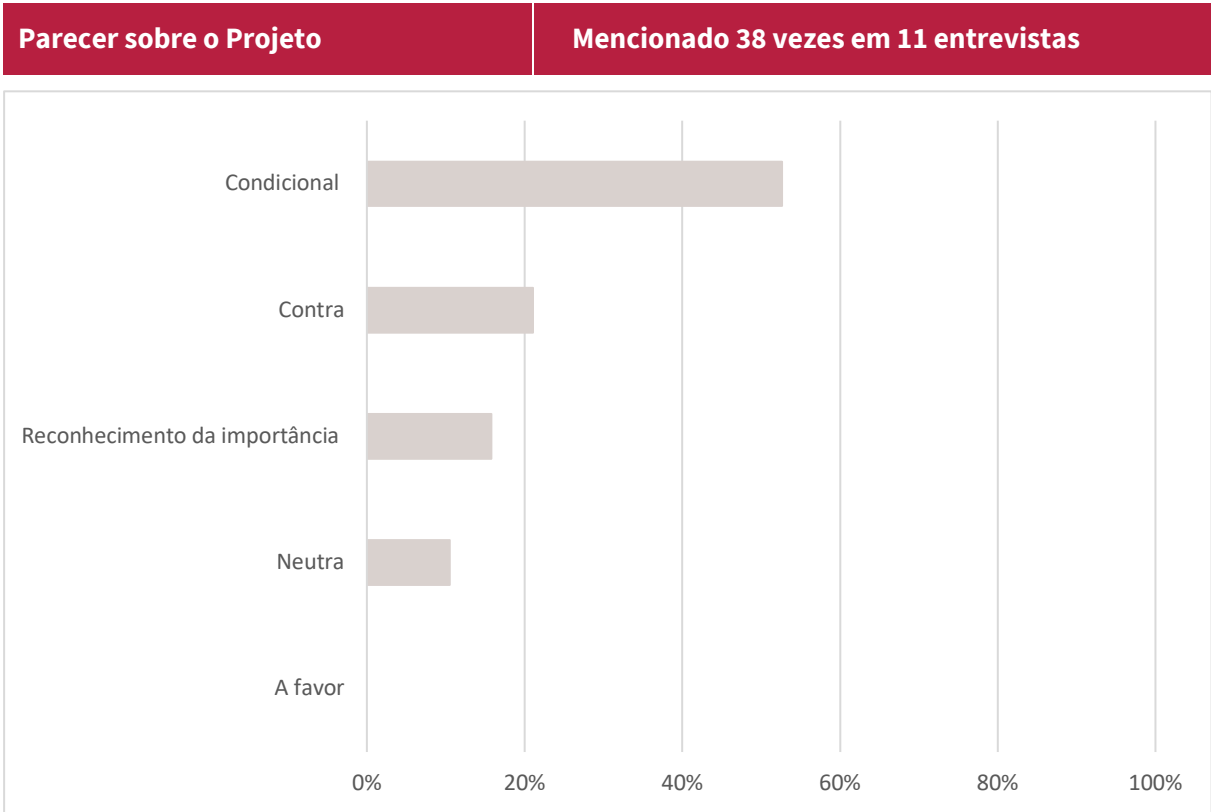
"Oiça, eu não sei se quero ser envolvido no projeto. Nós temos uma... É assim, para nós o envolvimento ideal era o projeto não acontecer. Esse era o envolvimento ideal, era esse."

"Tornando o projeto publico. (...) Envolvendo as entidades oficiais e particulares. Envolver o máximo de pessoas que for possível. Ambientalistas, (...) há sempre pessoas contra e a favor, mesmo sem conhecer (...) Mas se envolver todas as entidades (...) é mais fácil."

"Não falámos com ninguém."

"Não, não, não [ninguém falou connosco]."

5.2.3 Parecer sobre o Projeto



Dimensões detalhadas do Parecer sobre o Projeto

”

(...) se for tudo bem estruturado, bem estudado, bem calculado e ouvidas as pessoas e as pessoas certas poderia daí surgir até alguma coisa boa, ou dentro daquilo que se já não se pode digamos passe o termo fugir daquilo que já está decidido, poder-se-á com certeza conciliar todas estas variantes."

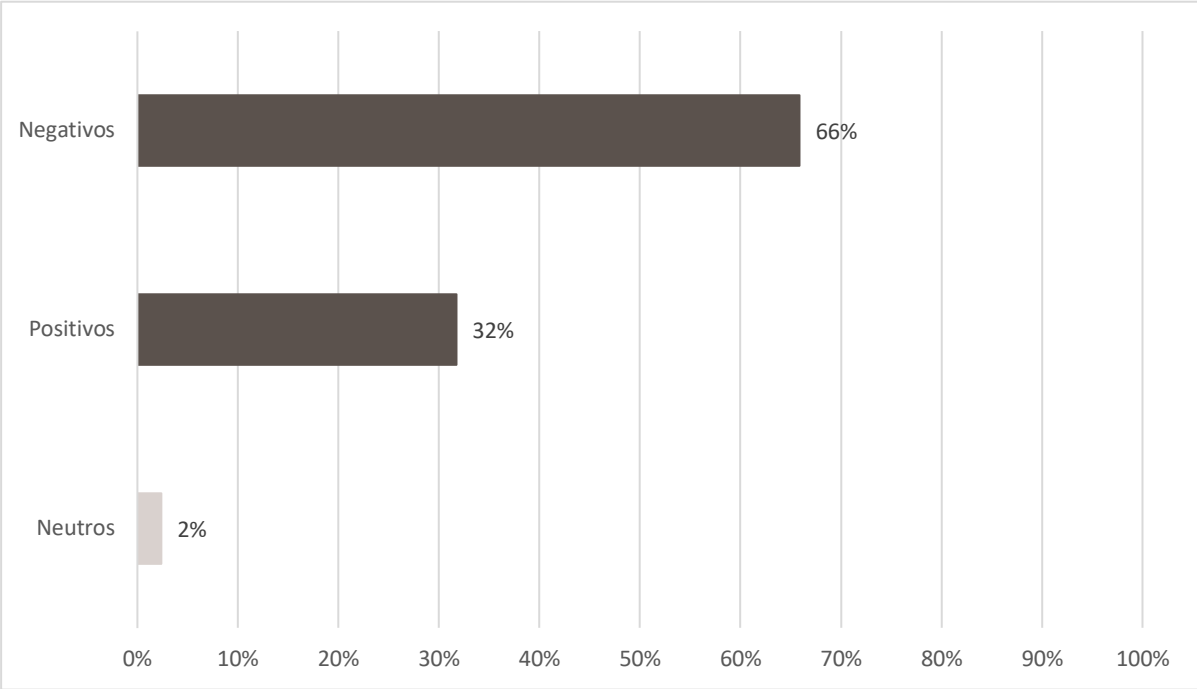
"Tudo o que seja, investimento sustentável, nunca fui contra. Porque eu acho que tudo se pode fazer, depende de como se faz e ali aquele projeto, se tiver viabilidade económica, se for vantajoso, crie infraestruturas e traga vantagem ao concelho."

"Valorizar aquilo que nós temos. As minas fazem falta. Todos temos telefones, estas coisas que precisam de lítio ou não sei o quê..."

"É assim. Temos de olhar para o projeto com mais do que uma perspetiva. Do ponto de vista da necessidade do mundo dos metais, eu compreendo essa parte."

5.3 POTENCIAIS IMPACTES DO LSP NO BEM-ESTAR

Potenciais Impactes no bem-estar **Mencionado 126 vezes em todas as 12 entrevistas (20% do total de referências)**



Dimensões detalhadas dos Potenciais Impactes no Bem-estar

”

“De onde é que vêm essas pessoas, que pessoas é que são, como é que se vão integrar na comunidade, onde é que vão ser alojadas?”

"Pronto, é um novo projeto. São novos acidentes."

"Vai fazer com que as árvores sequem, com que deixem de tirar cortiça e os trabalhadores deixam de ganhar os 100€ por dia."

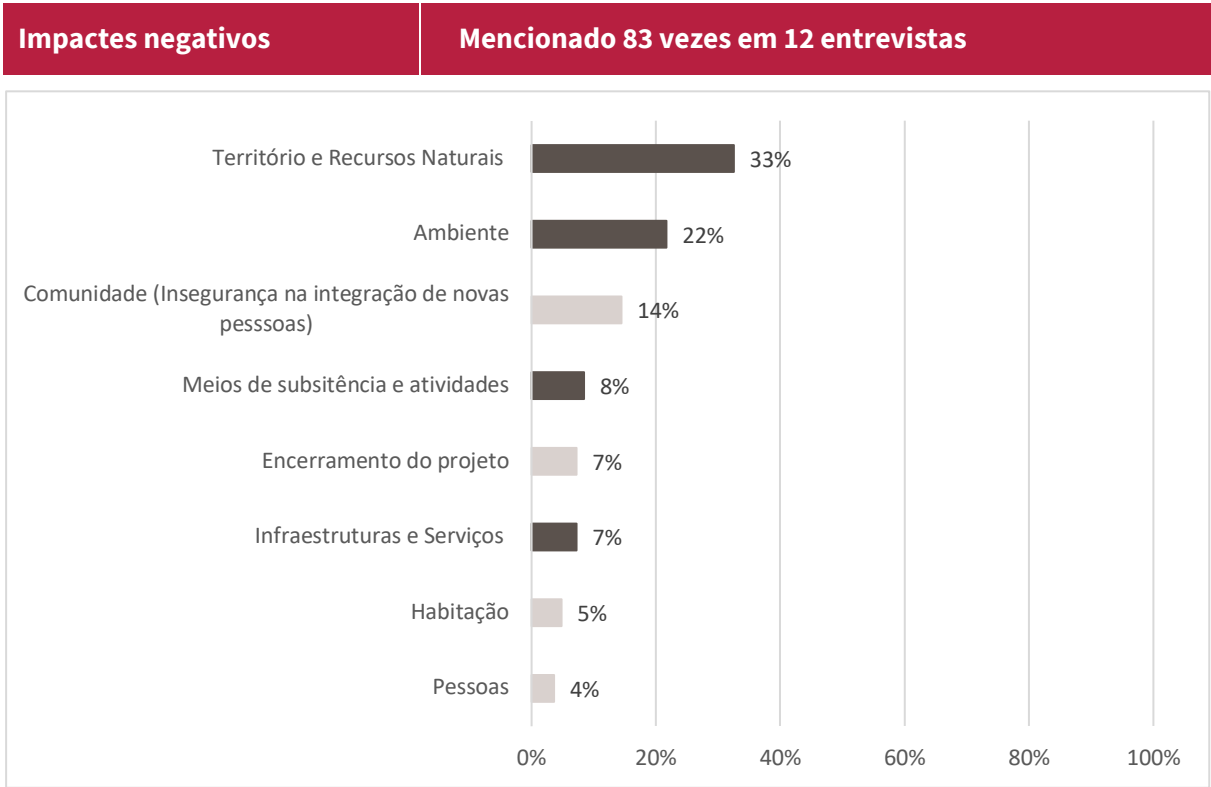
"As minas eu acho que não vem a ajudar coisa nenhuma, é em termos de benefício de ambiente e essas coisas, por muito que se faça é uma mina."

“Porque vai alem de destruir uma parte importante, de tudo, deste ecossistema a tudo, deste montado de sobro a tudo, porque abrange esta parte toda que é rica nisso.”

“Certamente haverá movimento na restauração, no alojamento.”

"(...) dinamizando o que existe em redor e pode-se criar ali um polo de riqueza. Pode sere uma infraestruturas que beneficie a região."

5.3.1 Negativos



Dimensões detalhadas dos Impactes negativos

”

“Há uma alteração da própria identidade, do sítio (...)”

"De onde é que vêm essas pessoas, que pessoas é que são, como é que se vão integrar na comunidade, onde é que vão ser alojadas?"

"(...) seguramente não tem estrutura para isso. Aquela estrada não tem. Nem para o trânsito atual que tem, quanto mais para outra mas isso."

"Pronto, é um novo projeto. São novos acidentes."

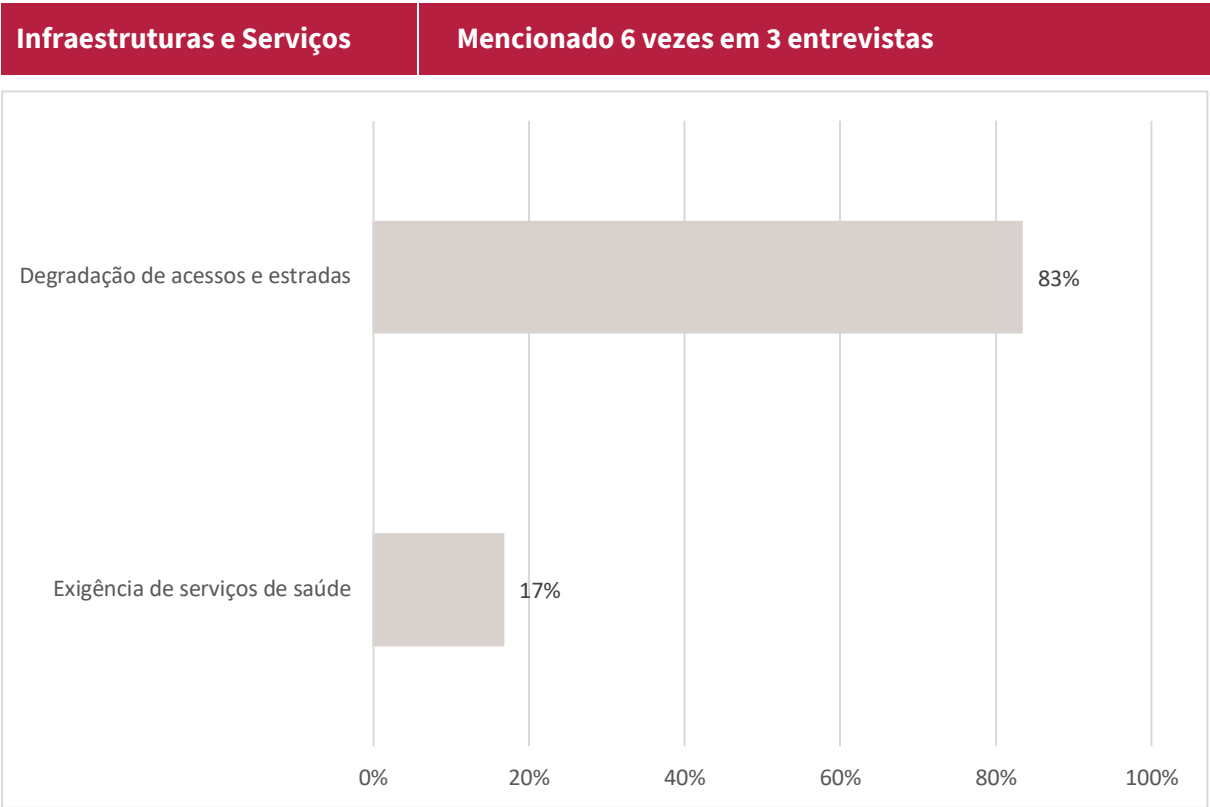
"Então, aquilo que fizeram uma vida inteira, que sabem fazer como ninguém,, têm de aprender a fazer outras coisa."

"(...) competição por trabalhadores."

"ai fazer com que as árvores sequem, com que deixem de tirar cortiça e os trabalhadores deixam de ganhar os 100€ por dia."

"Eu minas conheço por todo o lado, em São Domingos, no norte, elas quando acabam normalmente deixam um rasto nunca é (...) uma situação igual ao que estava."

Infraestruturas e Serviços



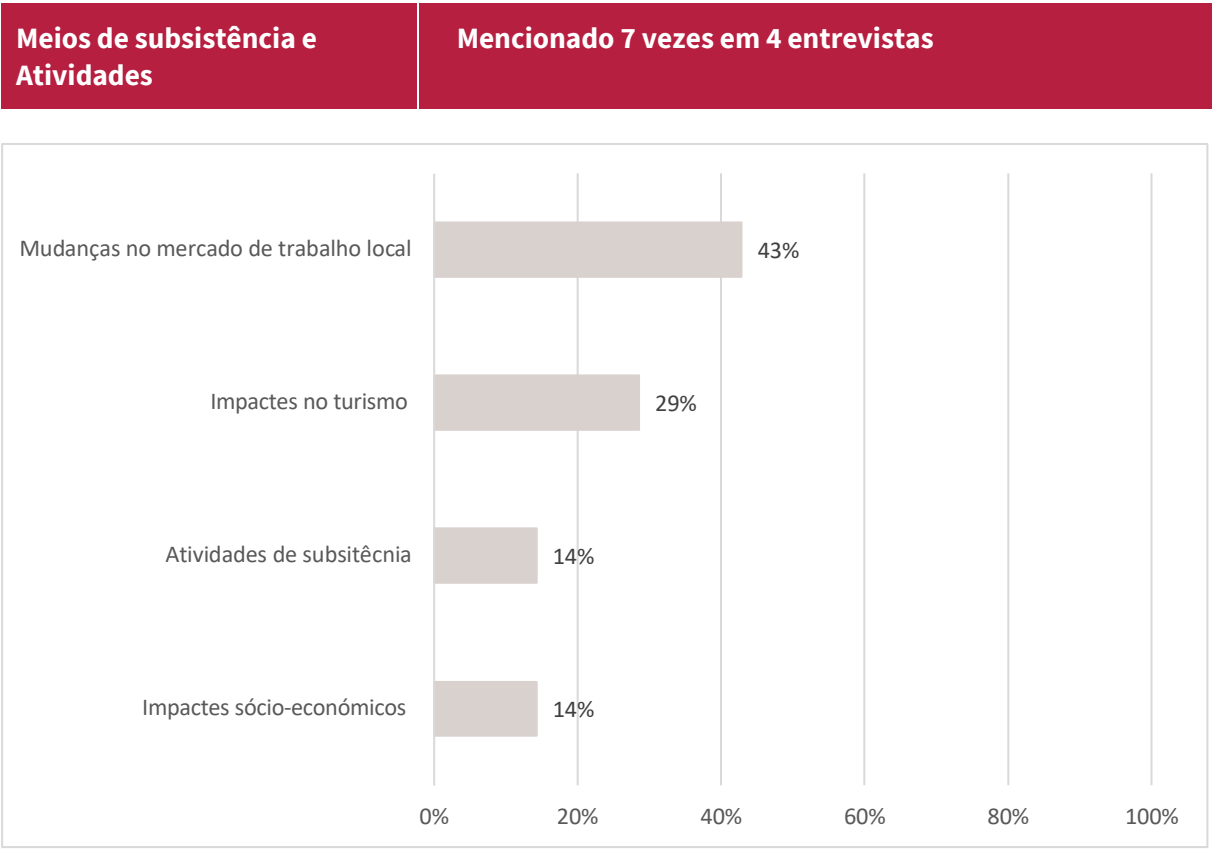
Dimensões detalhadas das Infraestruturas e Serviços

”

"(...) seguramente não tem estrutura para isso. Aquela estrada não tem. Nem para o trânsito atual que tem, quanto mais para outra mas isso."

"Pronto, é um novo projeto. São novos acidentes."

Meios de subsistência e Atividades



Dimensões detalhadas dos Meios de subsistência e Atividades

”

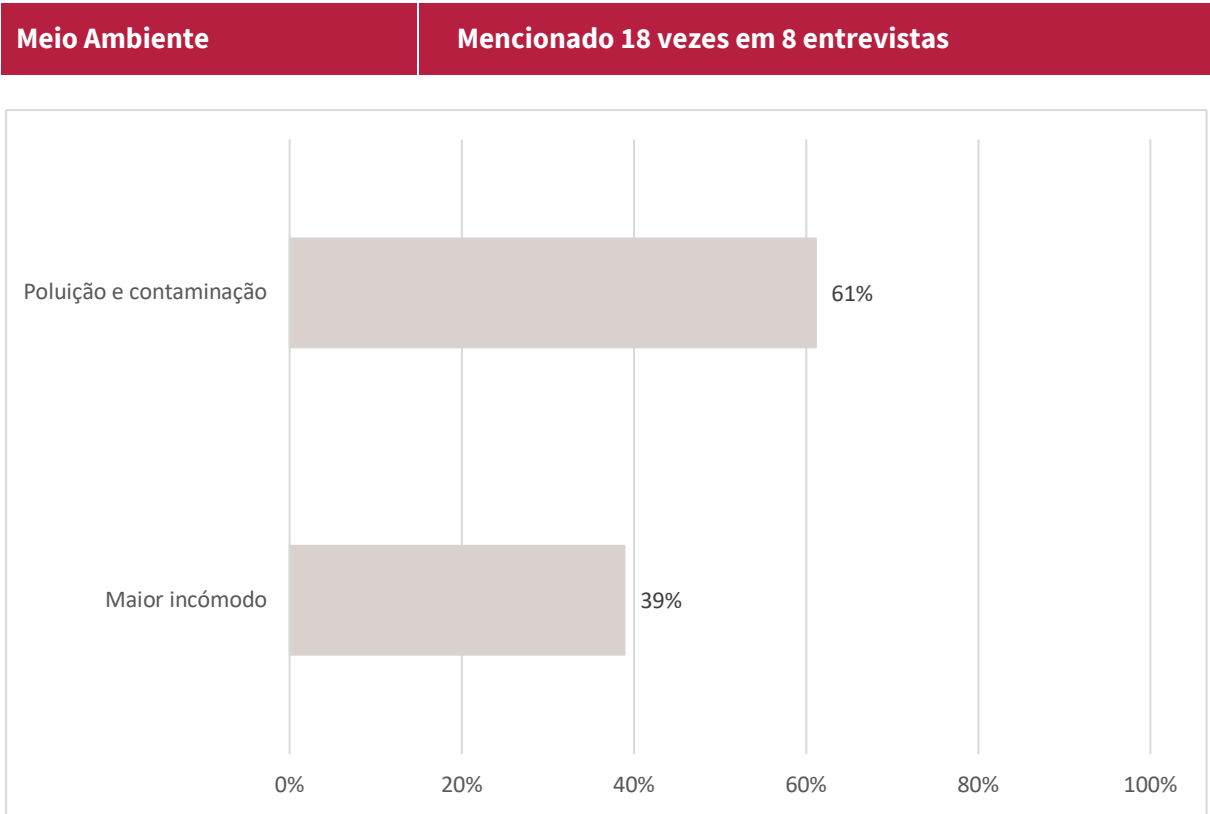
"Então, aquilo que fizeram uma vida inteira, que sabem fazer como ninguém, têm de aprender a fazer outras coisas."

"(...) competição por trabalhadores."

"Vai fazer com que as árvores sequem, com que deixem de tirar cortiça e os trabalhadores deixam de ganhar os 100€ por dia."

"(...) como é que vão confraternizar este projeto com o turismo."

Meio Ambiente

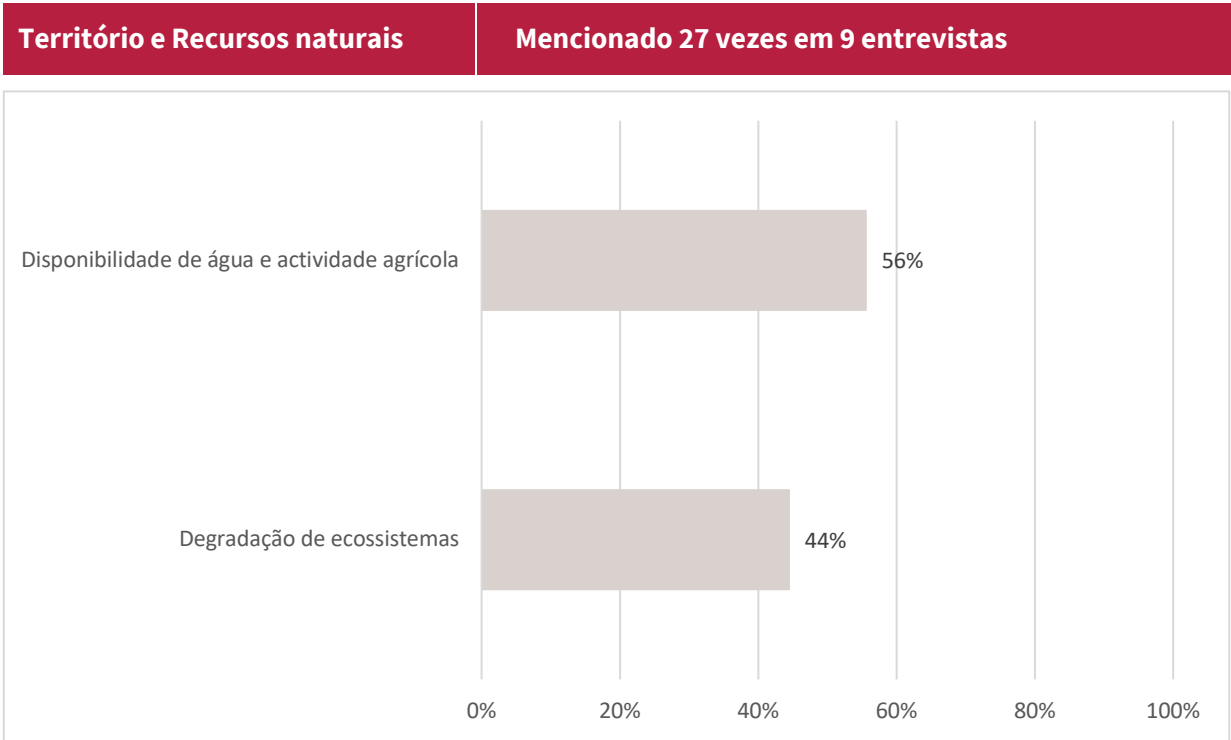


Dimensões detalhadas do Meio Ambiente

”

- “Receio que as pessoas também dizem sei lá o que é que vai acontecer à minha casa, se vai para aqui abrir rachas, se vai se isso vai tudo mexer.”
- "As pessoas em Aljustrel têm sempre as casas cheias de poeiras negras. É verdade que é mais perto. Sim. Mas depois depende dos ventos. Porque os ventos tudo levam."
- "As minas eu acho que não vem a ajudar coisa nenhuma, é em termos de benefício de ambiente e essas coisas, por muito que se faça é uma mina."
- "O que dizem, não sei se têm algum crédito se não, que a poluição levantada por uma exploração desta natureza é muito forte."

Território e Recursos naturais



Dimensões detalhadas do Território e Recursos naturais

”

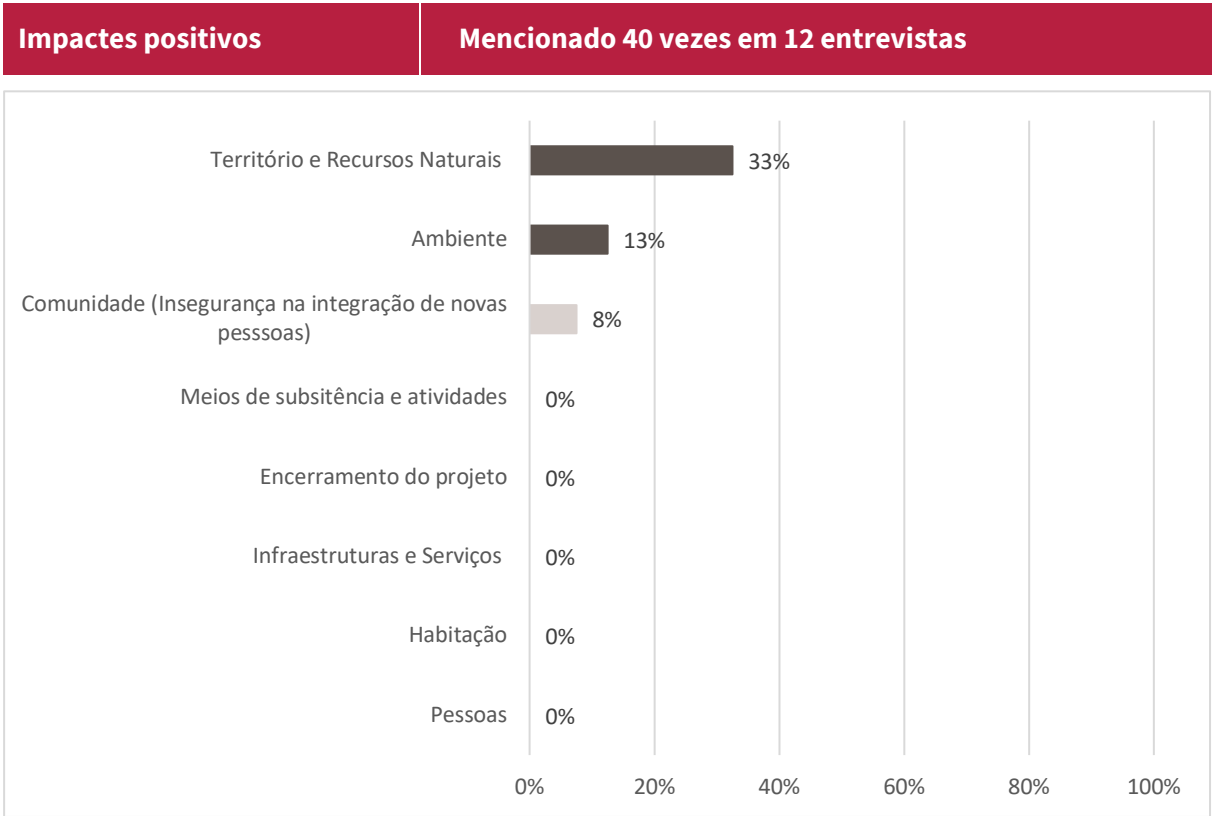
“Porque vai alem de destruir uma parte importante, de tudo, deste ecossistema a tudo, deste montado de sobro a tudo, porque abrange esta parte toda que é rica nisso.”

"Linhas de água, qualidade, não quantidade, mas qualidade."

"Mas sim, a mim preocupa-me e a principal razão pela qual me preocupa é a falta de água."

“Quem conhece um bocadinho em termos das dinâmicas hídricas sabe que as águas da região vão ser todas chamadas àquela zona e vão desaparecer todas.”

5.3.2 Positivos



Dimensões detalhadas dos Impactes positivos

”

"(...) dinamizando o que existe em redor e pode-se criar ali um polo de riqueza. Pode sere uma infraestruturas que beneficie a região."

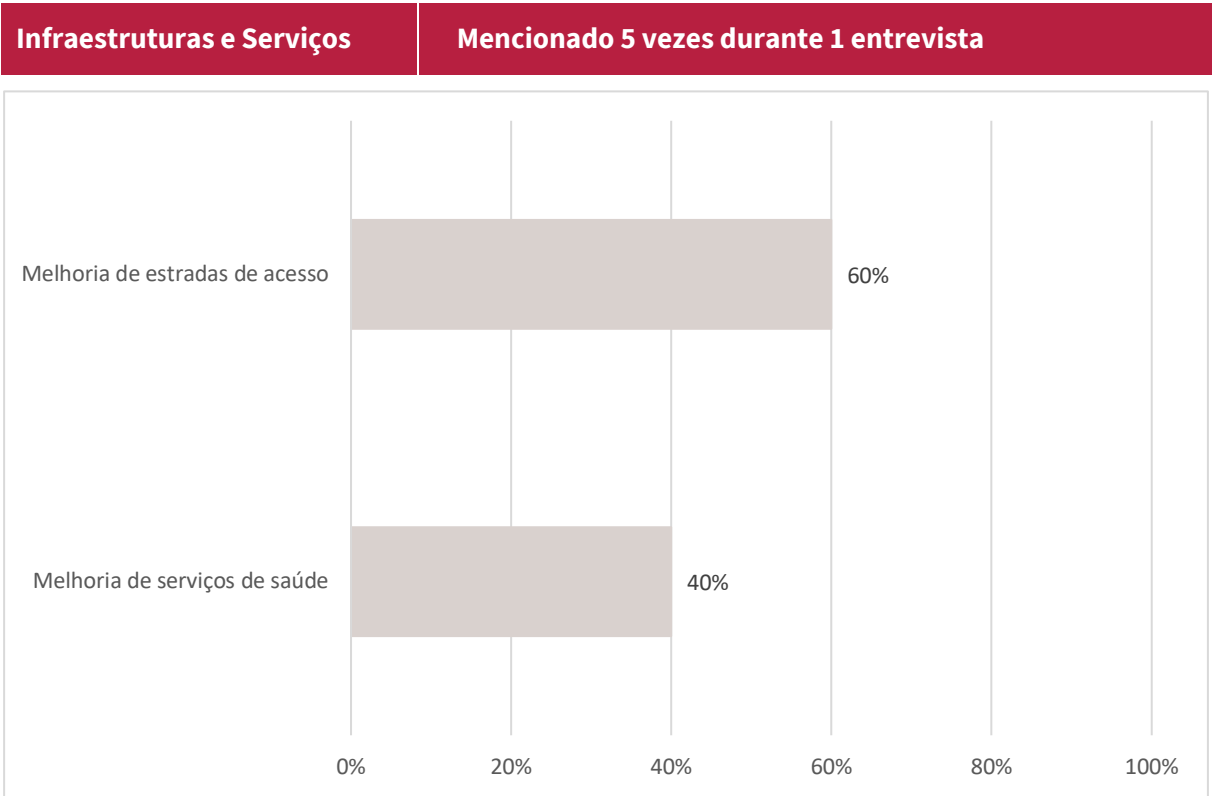
“Certamente haverá movimento na restauração, no alojamento.”

"Tenho muitas dúvidas que acrescente aqui alguma coisa."

“(…) Não acho que seja positivo. Vai ser positivo para quê? Para eu ganhar dinheiro? E depois o quê, como dinheiro? Eu não como dinheiro, prefiro ter árvores e ter as pessoas da região a viverem bem do que ter aqui uma mina, que traz 100 pessoas e vou ficar cheia de dinheiro e fico com tudo à volta destruído."

Para quem vai tirar dali dinheiro, é uma parte boa. O intuito é sempre o dinheiro, ninguém vai investir numa coisa que não de dinheiro."

Infraestruturas e Serviços



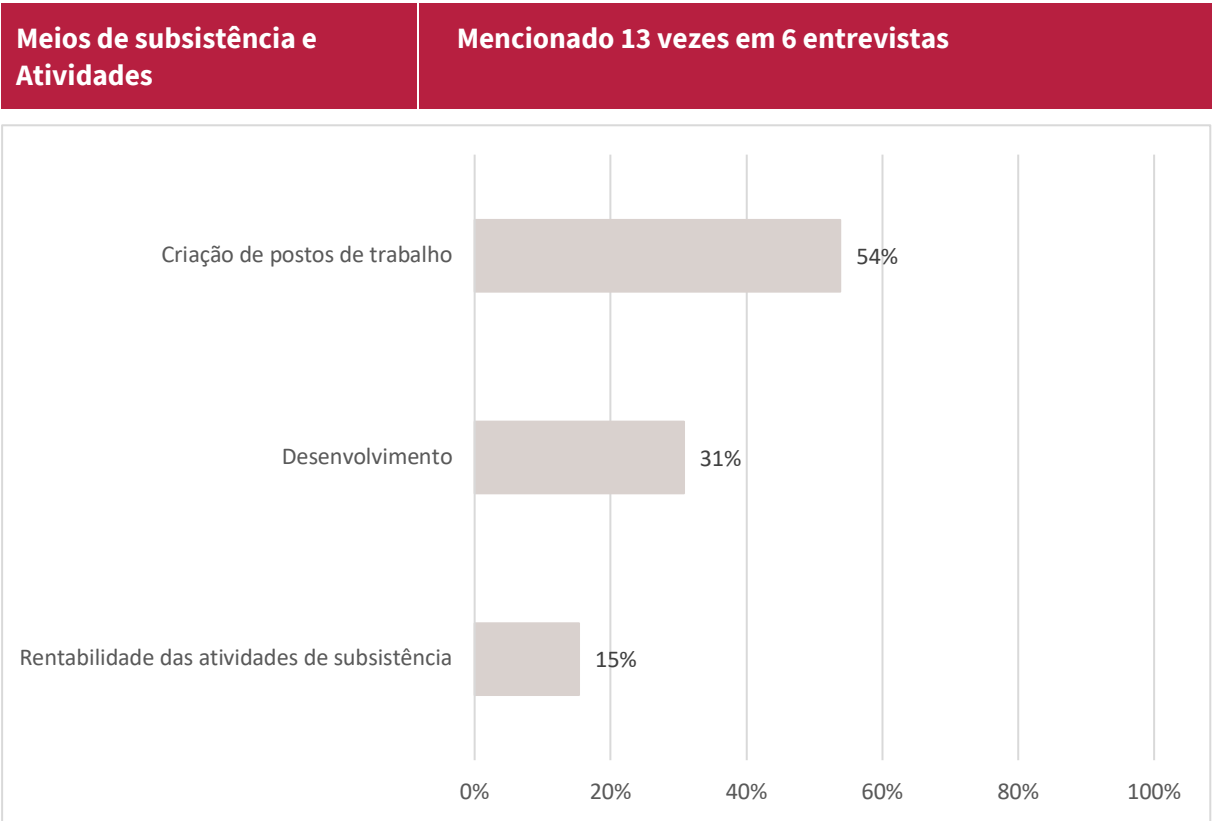
Dimensões detalhadas das Infraestruturas e Serviços

”

"(...) se for utilizada outra estrada que o acesso aos campos agrícolas, e se for uma estrada que for requalificada e forem construídos outro tipo de acessos, conseguem considerar um impacto positivo relativamente ao projeto."

“Nestes projetos as vezes as pessoas, até há hospitais ou assim associados à mina, que também se pode usar.”

Meios de subsistência e Atividades



Dimensões detalhadas dos Meios de subsistência e Atividades

”

"(...) dinamizando o que existe em redor e pode-se criar ali um polo de riqueza. Pode sere uma infraestruturas que beneficie a região."

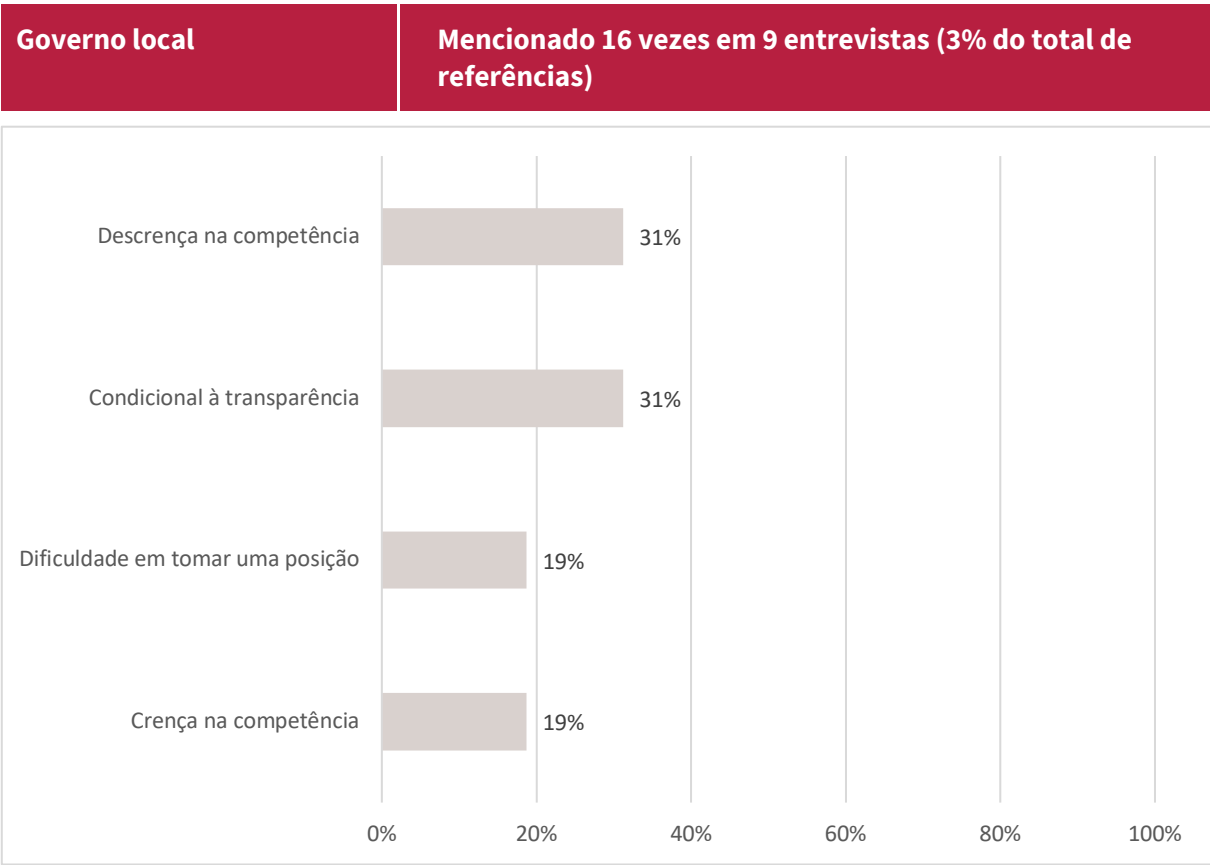
"Projeto nesta natureza vai trazer desenvolvimento a zona, como também traz outras coisas."

"Impactes positivos pode ser ao nível da mão de obra, arranja mais oportunidades para as possibilidades."

“Benefícios há de trazer alguns, mais emprego, mais desenvolvimento a economia, sem dúvida que trata.”

“Certamente haverá movimento na restauração, no alojamento, porque as pessoas tão cá a trabalhar têm que viver cá, o tempo que cá estão.”

5.4 GOVERNO LOCAL



Dimensões detalhadas do Governo local

”

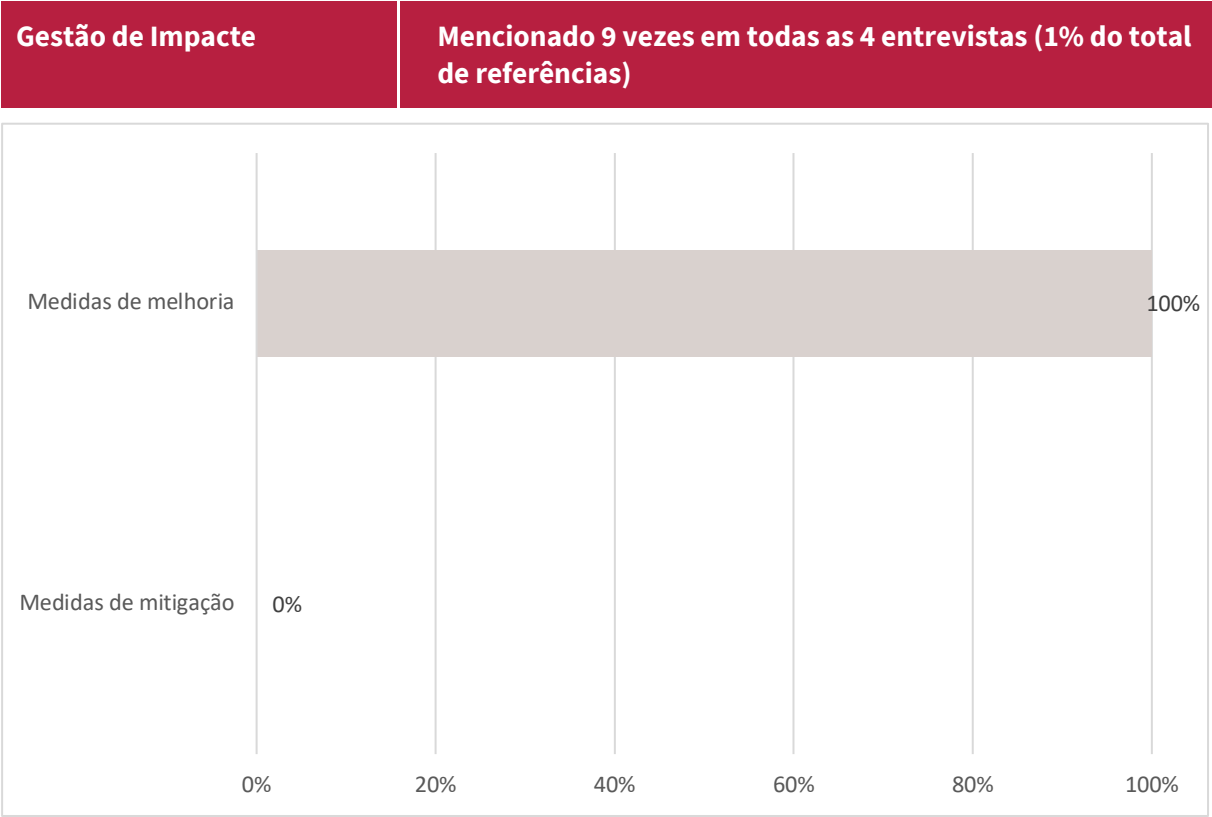
"Para projetos desta dimensão tem que haver uma gestão autárquica, não é, que tem a responsabilidade e a proximidade aos cidadãos. Tem que ter posições completamente claras."

"Em termos de confiança, eu conheço as pessoas, na sua generalidade são pessoas que eu conheço há muito tempo. Na sua generalidade, tenho-os como pessoas sérias."

"O governo local é um menininho. Joga-se ali. Aquele jogo de cintura. (...) Era importante um polo, agora compraram tanta mão de obra, agora deixou de ser importante (...) Agora também já não está interessado porque a malta está desinteressada. Molda-se aqui a coisa."

"Eu quero acreditar que sim. Francamente não sei o que é que têm, não lhe posso estar a responder porque eu não sei em concreto que têm [competências]..."

5.5 GESTÃO DE IMPACTE



Dimensões detalhadas da Gestão de Impacte

”

"É assim, a água da barragem não cresce ali. Ou chove, ou vem do Alqueva. Se não chover, é o que eu dizia há bocadinho - mar aqui à frente."

"Isso para mim é que fazia sentido, fazerem-se estudos sobre a questão do mato... sei lá, dar apoios para mais plantações de sobreiros, whatever. Porque as árvores, depois, quanto mais árvores existir, mais protegem, mais água no solo, mais chove, etc."

"Se eles vierem vem, pelo menos que deixem alguma riqueza, algum dinheiro."

COMMUNITY INSIGHTS GROUP

331 North Bridge Road #12-02
Odeon Towers, Singapore.
188720

@ info@communityinsights.eu

W www.communityinsights.eu